



Orquestra de Câmara de Aveiro apostada em dar um salto em frente

— Lei do Mecenato uma possibilidade para crescer

A Orquestra de Câmara de Aveiro surgiu na Páscoa de 1986, por iniciativa de dois professores de violino do Conservatório de Música de Aveiro. A existência de cerca de 40 alunos de violino naquele Conservatório levou a uma carreira e a falta de futura para os instrumentistas de cordas, levou à formação da Orquestra de Câmara de Aveiro.



Os doze elementos que constituem a Orquestra de Câmara de Aveiro, com o seu maestro.

Criada a orquestra, uma iniciativa essencialmente cultural, os seus responsáveis entraram em contacto com a Câmara Municipal com a qual foi assinado um protocolo de cooperação, que se mantém desde 1987, pois para estes organismos funcionarem o apoio de uma entidade é sempre necessário.

Cont. na pág. 2



TÓQUIO — Foto fornecida pela agência noticiosa norte-coreana, do novo Primeiro-Ministro deste país, cuja designação foi aprovada pelo Parlamento. Yon Hyong Muk sucede, assim, a Li Gun-Mo que se retirou por razões de saúde.

Instituições de Ílhavo recebem prendas de Natal

LER NA PÁGINA 3

No próximo sábado Atribuição dos prémios Jornal de Estarreja

LER NA PÁGINA 4

Associação de Pais reúne amanhã no Liceu José Estêvão

LER NA PÁGINA 2

PJ de Aveiro deteve quatro indivíduos

Notas falsas

A Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária deteve, já em Novembro, quatro indivíduos envolvidos no processo de notas falsas, pesetas e escudos — soube ontem o nosso Jornal.

Os Serviços de Investigação e Falsificação de Moeda da PJ, num trabalho conjunto de Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro, desmantelaram em Sezareda (Lourinhã) uma tipografia clandestina instalada num curral de ovelhas, onde foram descobertos cerca de 60 milhões de pesetas e 500 milhões de escudos

falsos, seis passaportes falsificados e diverso equipamento.

No âmbito da operação estão detidos seis indivíduos em Lisboa, um no Porto, um em Coimbra e quatro em Aveiro e foram apreendidas uma máquina offset, uma mesa de montagem, uma prensa de contacto, chapas de impressão, fotolitos e tintas.

As notas falsificadas são de elevada perfeição, particularmente as de 5 mil escudos. Comparadas com as verdadeiras apenas se nota um tom mais claro na cor lilás em alguns cantos.



LONDRES — Elementos de equipas de socorro disseram ontem que pensam ter recuperado todos os corpos das vítimas do acidente ferroviário ocorrido segunda-feira com três comboios em Londres, que provocou 36 mortos. «Há muito poucas hipóteses de encontrar mais corpos» — disse Ian Kerr, dos bombeiros de Londres que voltou ao local do acidente ontem ao amanhecer.

Na Telefoto vemos um ferido a ser transportado, depois dos primeiros socorros.

318 presos pedem indulto natalício

Trezentos e dezoito reclusos, homens e mulheres, portugueses e estrangeiros, pediram indulto natalício ao Presidente da República Mário Soares, apurou-se ontem junto dos Tribunais de Execução de Penas de Lisboa, Porto, Coimbra e Évora.

Os Tribunais de Execução de Penas de Lisboa, que abrange também o Funchal e Ponta Delgada, recebeu um total de 181 pedidos: Porto, 70, Coimbra, 36 e Évora, 31.

Os reclusos ou familiares fizeram o pedido de indulto nos estabelecimentos prisionais, que por sua vez organizaram os processos e os enviaram aos Tribunais de Execução de Penas.

Os pedidos, após apreciação pelos Tribunais de Execução de Penas, foram enviados ao Ministério da Justiça, que directamente os entrega ao Presidente da República.

Caberá ao Chefe do Estado a decisão final sobre a matéria.

Os indultos abrangem reduções de penas e revogações de penas acessórias de expulsão do país entre outras.

Nos termos da lei, o indulto natalício é requerido ao ministro da Justiça até 31 de Maio pelo condenado, pelos seus representantes ou familiares, podendo também ser proposto pelo director do estabelecimento prisional, respectivamente.

Mário Soares concedeu o ano passado indultos a 38 presos por ocasião do Natal dos 329 pedidos apresentados.

Os estabelecimentos prisionais portugueses tinham 8.277 reclusos em 30 de Novembro deste ano, em 12 estabelecimentos centrais, 3 especiais menores, mulheres e hospital, 24 regionais e 9 cadeia de apoio.

Orquestra de Câmara de Aveiro apostada em dar um salto em frente

(Da primeira página)

«Somos dois professores de violino no Conservatório de Música de Aveiro, que conta com cerca de 40 alunos daquele instrumento. A falta de uma carreira, de algo que se ofereça aos músicos depois do curso, fez com que resolvéssemos criar uma orquestra, para darmos, dentro dos possíveis, uma saída e um estímulo aos instrumentistas de cordas» - disse-nos o prof. Duarte Neves, maestro director da Orquestra.

«É uma Orquestra pequena, limitada a quinze elementos, e que tem que começar a deixar de estar limitada às actuações no âmbito da actividade do Município. Tem que ultrapassar os limites do Distrito e ir mais longe» - continuou.

A Orquestra de Câmara de Aveiro tem vindo a actuar, dentro do «espaço cultural municipal», com perto de vinte concertos anuais, sendo quatro, na Páscoa, na quadra natalícia e é já no dia 17 o próximo concerto, na Misericórdia, outro no Verão e o quarto no dia Mundial da Música, por compromisso para com a Câmara Municipal, integrado no Protocolo assinado, que, aliás, foi revisto recentemente.

«Dentro do projecto do Protocolo, a Orquestra dá quatro concertos por ano à Câmara Municipal e em troca a Câmara dá um subsídio, que tem servido para pagar os mínimos aos músicos. Este Protocolo foi uma experiência bastante interessante, mas mesmo assim mostrou-se deficiente em determinados aspectos e já foi revisto» - continuou o prof. Duarte Neves, na conversa que com ele tivemos.

A necessidade de enquadramento jurídico levou à criação de uma estrutura que servisse de suporte jurídico à Orquestra de Câmara de Aveiro, pelo que foi criado o Circulo de Arte e Música de Aveiro - CAMAV, instituição cultural que até agora se tem limitado à Orquestra, mas o seu alargamento a outras áreas culturais está a ser estudado, fazendo da presidência da direcção o Dr. Vitor Magerão e da presidência da Assembleia Geral Custódio Ramos. O dr. Vitor Magerão, falou também connosco, a respeito do CAMAV.

«Para a institucionalização da Orquestra foi necessário criar um suporte jurídico, e assim nasceu o Circulo de Arte e Música de Aveiro, que apenas se tem limitado à Orquestra, mas em breve dará um salto, qualitativo. Ora, esse salto qualitativo, pas-

— Lei do Mecenato uma possibilidade para crescer



A Orquestra de Câmara de Aveiro durante uma actuação em Estarreja.

sa, entre outras coisas, pelo Mecenato, uma Lei que está pouco divulgada entre os empresários, principalmente por falta de informação».

INSTALAÇÕES E SOLISTA AS PRINCIPAIS CARÊNCIAS

«Para darmos o salto qualitativo que pretendemos temos de suprir algumas carências. Uma dessas necessidades é a de um solista, por exemplo, pois, para que se possa aumentar o repertório, têm de se executar novas peças, e muitas não podem ser tocadas sem solista, e isso custa dinheiro, é necessário pagar a um para se deslocar a Aveiro e tocar connosco».

«Apesar de sermos a única Orquestra de Câmara do país que existe como entidade autónoma, não temos uma sede, encontramos-nos em instalações cedidas pela Banda Amizade, havendo ainda a promessa de ajuda da Câmara para resolver este problema» - acrescentou.

Mas apesar de todos os problemas que ensombram a vida desta entidade cultural, a Orquestra de Câmara de Aveiro já teve, por duas vezes, a oportunidade de «se mostrar» fora dos limites do Distrito de Aveiro, com uma actuação em Coimbra, na Biblioteca Joanina da Universidade e outra em Santo Tirso.

Pouco se tem falado no trabalho desta Orquestra em Aveiro, mas mesmo assim os locais onde actua enchem sempre, com um público em que os jovens se encontram em maioria, havendo mesmo por parte da população estudantil universitária um interesse grande neste tipo de espectáculos.

«A sensibilidade das pessoas vem do seu autodidatismo, pois a divulgação deste género de música não é muito grande, e é necessário criar condições para que as pessoas adiram. Se conseguirmos fazer uma Orquestra com muitos instrumentos, com mais músicos, a divulgação é maior e as motivações para o público são também muito maiores. Não basta fazer as coisas, é necessário fazê-las aumentando progressivamente o interesse do público. É isso que temos que fazer» - referiu ainda o Dr. Vitor Magerão.

A Orquestra de Câmara de Aveiro é composta, actualmente, por um maestro director, o prof. Duarte Neves, yue ministra violino no Conservatório de Música de Aveiro e estuda direcção de Orquestra com o maestro Silva Pereira; um concertino, Domingos Lopes, também professor de violino do Conservatório; quatro primeiros violinos e quatro segundos violinos; três violas; dois violoncelos e um contrabaixo.

APELJE reúne amanhã no Liceu José Estêvão

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na Escola Secundária José Estêvão uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Liceu José Estêvão (APELJE).

Em análise estará a apreciação dos relatórios e actividades de contas, relativas ao ano de 1987/88, a eleição dos Órgãos Sociais para o ano de 1988/89 e outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia funcionará à hora designada com a presença de pelo menos 50% dos sócios efectivos, ou meia hora depois com qualquer numero de sócios.

Trata-se de uma Associação com um leque de actividades vasto, no âmbito do ano que finda, nomeadamente com a inscrição dos alunos, indicados pelos sócios efectivos, na Companhia de Seguros Mundial Confiança, em que o prémio do seguro foi suportado pela referida Associação, a realização de sessões sobre «Educação na Sexualidade e Afectividade», para adolescentes e para pais e encarregados de educação, bem como a participação em alguns Encontros, como o XXII Encontro Nacional de Associações de Pais, o VI Encontro Regional, entre outras.

FOGACHOS

Que selvajaria!

Nem os Bombeiros escapam

Lamentavelmente, corresponde à verdade tudo quanto passo a expor. Um bombeiro da Corporação de Voluntários, de Camarate, foi, há dias, selvaticamente agredido, no Bairro Mira Loures, por um ferido que necessitava de ser transportado ao hospital em virtude de se ter cortado num braço quando partia um vidro na sua residência.

Paulo Jorge, um outro elemento da referida Corporação de Bombeiros revelou que «infelizmente, esta não foi a primeira agressão que um colega havia sofrido». No Bairro da Torre, da mesma freguesia — acrescenta o Paulo Jorge — é habitual sucederem-se situações idênticas à acontecida.

«Contudo, a ocorrência mais grave deu-se cinco meses atrás quando foram invadidos, durante a noite, por cinco indivíduos que agrediram o José Júlio, partindo-lhe uma perna».

Estas constantes agressões levam alguns dos bombeiros a desabafar:

«Somos voluntários, andamos nisto por Amor ao próximo e ainda estamos sujeitos a ser espancados por marginais».

Não é de admirar que alguns de nós, fartos disto, comecemos a ficar desencantados e pensemos em abandonar a Corporação».

A que ponto chegou a selvajaria!

Já nem os Bombeiros são poupados.

Maldito «mundo cão»!

Lúcio Lemos

FRAPA realiza Assembleia Geral

A Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro (FRAPA) convocou uma Assembleia Geral para o próximo dia 16 de Dezembro, pelas 21 horas, na Casa das Associações Culturais, sita na Rua José Estêvão, em Aveiro.

As várias Associações de Pais da Região de Aveiro irão discutir e aprovar o Relatório de actividades e contas de 1988, bem como eleger os órgãos sociais para 1989, entre outros assuntos de interesse para as Associações.

Se à hora marcada não estiver a maioria das Associações a Assembleia funcionará meia hora mais tarde com qualquer número.

Alunos da Glória festejaram Natal

Os antigos alunos da Escola Primária da Glória realizaram, no passado domingo, o seu tradicional encontro de Natal.

A iniciativa, promovida pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Primária da Glória, reuniu em confraternização 65 «velhos» alunos daquela escola aveirense yue, após uma romagem aos cemitérios da cidade, em preito de homenagem aos professores e colegas já falecidos, e uma missa celebrada no Sqrntuário de Schoenstadt, na Colónia Agrícola da Ganhafa da Nazaré, efectuaram um almoço-convívio.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1051

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização).

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucoza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Instituições de Ílhavo recebem prendas de Natal

A Câmara Municipal de Ílhavo atribuiu mais de sete mil contos de subsídios a instituições naquilo que é uma boa prenda de Natal para as diversas instituições daquele concelho.

Assim, mais de dois mil contos foram concedidos a escolas pré-primárias e primárias para minimizar as dificuldades em material escolar das crianças carenciadas assim como uma verba de 176 319 escudos destinada ao aquecimento das escolas.

O subsídio atribuído, no total de 2 461 700 escudos e no cumprimento do decreto lei n.º 399-A/84 que estabelece as normas de concessão e processamento de auxílios económicos aos alunos do ensino primário, será distribuído directamente às escolas.

O executivo ilhavense decidiu apoiar a construção do 18.º jardim de infância com uma verba de vinte mil escudos para despesas de livros e material didáctico.

A vasta lista de subsídios atribuídos contempla, no sector desportivo, o Illiabum Clube, clube mais representativo do concelho de Ílhavo particularmente no basquetebol, receberá uma verba extraordinária de mil e duzentos contos enquanto que ao Grupo Desportivo Beira Ria, da Gafanha do Carmo, caberá duzentos contos de forma a minimizar as despesas que o clube está a atravessar no início da época.

Com a proximidade da época natalícia e à semelhança de anos anteriores, o executivo ilhavense, consciente das dificuldades que se colocam às instituições de solidariedade social nesta época, atribuiu subsídios de manutenção e de investimento àquelas entidades. Assim, a distribuição dos subsídios foi a seguinte: De manutenção - Conferência de S. Vicente de Paulo de Ílhavo (350 contos). Com 100 mil escudos foram contempladas o Núcleo de Ílhavo da Cruz Vermelha Portuguesa, Associação «Le Patriarche», Cerciav, Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo, Património dos Pobres de Ílhavo e Centro Social (Maria Mãe de Igreja Gafanha da Nazaré). Com cinquenta mil escudos foram subsidiadas a Conferên-

cia de S. Vicente de Paulo da Gafanha da Nazaré, Lar de Crianças Pomba Branca e Stella Maris.

Relativamente a verbas de investimento, a Câmara Municipal de Ílhavo distinguiu a Fábrica da Igreja da Gafanha do Carmo com 300 contos, o Centro Social e Religioso da Carvalheira (100 contos), o Centro de N. Sra. da Paz (Vale de Ílhavo - 200 contos) e Centro Social N. Sra. da Nazaré (três mil contos).

Quanto a instituições de âmbito distrital, foram distinguidas o estabelecimento prisional de Aveiro (30 contos), Colégio Distrital Dr. Alberto Souto (50 contos), associações de estudantes da Escola Secundária de Ílhavo e da «preparatória» da Gafanha

da Nazaré (15 mil escudos cada).

Por seu turno, a organização do Carnaval de Ílhavo, manifestação secular, vai receber mil contos para levar a cabo aquela actividade recreativa que enche e alegra anualmente as ruas daquela vila.

Está, entretanto, programada para depois de amanhã uma ceia de Natal dos trabalhadores do município num restaurante local e uma festa de homenagem, por proposta do presidente da edilidade, a João Paulo Oliveira, ex-encarregado dos serviços de higiene e limpeza do município que receberá uma medalha de dedicação pelos 41 anos de serviço ininterrupto e às qualidades humanas demonstradas.

MDM definiu Plano de Actividades para 1989

A Direcção de Aveiro do Movimento Democrático de Mulheres, reunido em Espinho no passado fim-de-semana para definir o plano de actividades para o próximo ano e fazer o balanço do III Congresso realizado em Lisboa em 29 e 30 de Outubro, tem programados vários encontros com alguns sectores específicos, nomeadamente sindicatos, professoras e jovens, com vista a apresentar as ideias contidas na «Carta das Mulheres» aprovada no Congresso.

No âmbito do plano de actividades para o próximo ano, está igualmente previsto a realização de jantares em Espinho, Águeda e Aveiro no dia 8 de Março de 1989 como forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher.

Na agenda está programado também um Encontro Distrital do Movimento Democrático das Mulheres, a marcar oportunamente, e a divulgação do livro «20 anos do MDM»

COM A CONTA POUPANÇA-EMIGRANTE, GANHA MAIS EM INVESTIR EM PORTUGAL.

É bom voltar ao nosso País e saber onde aplicar as nossas economias.

Com segurança.

É bom ver crescer o fruto do nosso trabalho na nossa terra.

Com garantias.

A Conta Poupança-Emigrante dá-lhe o melhor rendimento. Oferece-lhe benefícios exclusivos. E coloca ao seu alcance o empréstimo com que sempre sonhou:

Para construir ou comprar casa.

Para montar uma pequena indústria ou exploração agrícola.

- o prazo de amortização pode ir até 12 anos
- a taxa de juro é bonificada em 25%
- redução ou isenção da sisa
- isenção da contribuição predial até 10 anos
- isenção no Imposto e Selo nas operações para habitação própria
- redução do Imposto de Capitais sobre os juros de depósitos

Com a C.G.D. vale a pena investir em Portugal.

Consulte qualquer das nossas Dependências ou o Departamento de Emigração Rua Marechal Saldanha (ao Largo do Calhariz), 5 1109 LISBOA CODEX

Ronda Cidadina

Movimento na Lota

Quatro barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 15.069 quilos de peixe, que foram transaccionados por 5.339.425 escudos.

O «Mar Artico», das sociedades mistas, acabou de descarregar o resto do peixe que trázia, isto é, mais 286 quilos, que renderam 40.020 escudos, enquanto o «Ria de Aveiro», das licenças espanholas fez entrar na lota 15.572 quilos de peixe, no valor de 1.078.905 escudos.

Em relação à pesca artesanal, a motora «Imaculada conceição» descarregou 95 quilos de peixe, no montante de 48.745 escudos, enquanto a nível local foram conseguidos 236 quilos de peixe, que renderam 171.225 escudos.

Movimento no Porto

Entraram ontem no cais de atracagem do porto comercial de Aveiro os navios alemães «Catharina» e «Nora Irene» e o português «Maria Irene».

Do mesmo porto saíram os navios «Dory Bres», «Uranus» e «Gun», de nacionalidades dinamarquesa, alemã e turca, respectivamente.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



Paco Bandeira esteve entre nós

O popular artista, Paco Bandeira esteve recentemente numa discoteca desta cidade, a dar um espectáculo ao vivo a todos os seus admiradores.

Esta iniciativa, que partiu do gerente da discoteca Winner's, está a caminhar a largos passos para o sucesso. Acompanhado com Luis Duarte, no baixo e José Marinho, nas teclas Paco Bandeira conseguiu chamar a atenção de todos os espectadores que presenciaram o concerto, chegando estes a pedirem-lhe que canta-se antigos temas que tinham sido sucesso há já alguns anos.

De casa quase cheia e relativamente ao espectáculo, o gerente da referida discoteca, Alexandre Dias, disse-nos «correu tudo dentro das nossas expectativas. Aveiro é uma cidade em que estes espectáculos não são muito abundantes e por isso vamos tentar trazê-los para yue os futuros "serões" sejam um convívio agradável». Quanto ao teclista, José Marinho referiu «é um local super calmo, foi muito bom e teve um público que nos respeita pois às vezes somos muito mal tratados. A ideia que as discotecas são um mau local tem que acabar pois são os locais que dá mais prazer aos músicos de actuar». No futuro o gerente dessa casa, adiantou ainda que «mensalmente, irão aparecer figuras de primeiro plano, do campo musical português, caso de Fernando Pereira, Lena

d'Água entre muitos outros artistas conhecidos de todos os portugueses em geral...» e «está dentro das nossas perspectivas criar espaços para as actuações ao vivo destes artistas até porque nós temos todas as condições para o fazer. Aumentámos, muito recentemente, a pista de dança no sentido de possibilitar uma melhor adaptação das pessoas intervenientes.».

No final do espectáculo, que durou sensivelmente uma hora, houve uma sessão de autógrafos tendo o próprio Paco Bandeira dito ao «DA» «acho que foi um bom espectáculo. Estas iniciativas devem continuar pois esta maravilhosa cidade merece-o, e tem todas as condições para que elas aconteçam...». Entretanto, tentámos saber se o artista irá fazer algum lançamento discográfico nesta época natalícia, tendo acrescentado «neste ano já não irei fazer nenhum lançamento, mas para o ano na Páscoa irá ser lançado um album com oito temas e espero que agrade a todos.».

Enfim, um espectáculo que certamente não será para esquecer, visto que a presença de Paco Bandeira foi um sucesso.

No ano novo estará presente, nessa discoteca, Danny Silva e sua banda.

Texto de: António Miguéis

INATEL apoia xadrez e damas

As modalidades de xadrez e damas, desenvolvidas no seio de centros, casas do povo e associações desportivas vão ser apoiadas pelo INATEL, Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Para a atribuição dos referidos apoios, as instituições interessadas deverão efectuar o necessário pedido junto da Delegação do INATEL de Aveiro.

Três feridos em duas colisões

O choque entre uma motorizada e um veículo ligeiro no lugar de Ribas, Ilhavo, provocou ferimentos graves no condutor do velocípede com motor, Adriano Alves, residente na Lé-gua, Ilhavo.

O sinistrado foi socorrido pelos bombeiros voluntários de Ilhavo e transportado ao hospital de Aveiro onde deu entrada igualmente Jorge Manuel Lopes Martins e José Moreira Rodrigues sinistrados de uma acidente na Gafanha da Nazaré, na rua S. Francisco Xavier.

A colisão entre o veículo ligeiro em que seguiam e uma viatura de mercadorias provocou ainda consideráveis danos materiais.

Escola de línguas realiza Festa de Natal

A Escola de Línguas de Aveiro vai levar a efeito uma festa de Natal, a decorrer no Salão Cultural do município, a partir das 18.30 horas da próxima sexta-feira, dia 16.

O programa é bastante variado, incluindo um «sketch», poemas, canções, projecções de «slides» e vídeo, leitura de textos, nas diversas línguas ministradas na Escola: português, inglês, francês, alemão e italiano.

No decorrer da festa, que terminará com a interpretação de um cântico de Natal, será ainda sorteada uma viagem com alojamento e curso em Inglaterra.

Egas Moniz foi homenageado

Em homenagem à figura do Professor Egas Moniz, falecido em 13 de Dezembro de 1955, foi ontem celebrada uma missa de sufrágio na Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, seguindo-se uma romagem ao cemitério local, onde se encontra sepultado o primeiro Prémio Nobel Português.

A iniciativa pertenceu à Câmara Municipal de Estarreja que, deste modo, pretendeu evocar aquela figura paradigmática do mundo científico que, pelas suas descobertas da Angiografia e Leucotomia, se tornou um dos mais prestigiados cientistas de renome internacional.

No próximo sábado

Atribuição dos prémios Jornal de Estarreja

No salão polivalente da Escola Secundária de Estarreja vai ter lugar, no próximo sábado, a sessão de entrega dos prémios «Jornal de Estarreja».

Os troféus, instituídos por aquele Jornal destinam-se a agraciar as entidades e pessoas que mais se distinguiram no concelho de Estarreja, no âmbito cultural, desportivo, social e empresarial.

Este ano os contemplados são, na modalidade de futebol, Magalão e José Manuel Oliveira Pires, respectivamente do Club Desportivo de Estarreja e da Associação Atlética de Avanca, enquanto que, a nível de andebol, os premiados são Luis Filipe, e Aldina Figueira, da Quimigal/Es-

tarreja, e Mário Garcia, da A. Artística de Avanca.

A «Isopor» foi a empresa que mais se destacou, o mesmo acontecendo com a colectividade «Arsenal de Canelas». O prémio de artes e letras foi atribuído ao padre Dr. Filipe de Figueiredo, enquanto Cristina Morujão, do Club Desportivo de Esgueira foi distinguida com o prémio revelação, sendo o de benemerência atribuído a António Ferreira e ao Comendador Francisco Garrido.

A sessão de entrega dos troféus terá lugar a partir das 15.30 horas, no salão da Escola Secundária de Estarreja, onde, na oportunidade, D. Francisco Nunes Teixeira proferirá uma palestra.

ESGUEIRA — O barqueiro de Esgueira

Pesquisa histórica

A situação corográfica com a história de Esgueira, revela-se num documento datado no ano de 1103: junto à Foz do Vouga, próximo da costa marítima. A razão da importância económica deduz-se do que bastante revela a doação ao mosteiro da Vacariça, por Gendo, no ano de 1057, próximo à reconquista definitiva do território, a das salinas que tinham nas águas marítimas de Esgueira, compostas de cinquenta e um talhos com os utensílios usados nos mesmos; foi a produção e o comércio do sal, que era a grande riqueza desta zona fluvio-marítima.

No ano de 1103 o presbítero Soeiro doou à Sé de Coimbra a parte que lhe pertencia dentro do termo de Esgueira, incluindo a de certa igreja. Os bens remontavam à presúria do tempo do conde D. Sesnando.

O mosteiro do Lorvão já em 1116 possuía bens em Esgueira. D. Afonso Henriques concedeu-lhe, em abril de 1176, a vila rústica de Taboeira, com outras duas.

A doação régia que definiu para

sempre o senhorio foi a de D. Sancho I, feita em seu testamento, de Outubro de 1210, à filha e rainha D. Teresa, incluindo Montemor e Esgueira, sucessão por morte para D. Branca, que por falta de reconhecimento por D. Afonso II destas verbas testamentárias do seu pai, trouxe desavenças e lutas. A composição definitiva só se deu no reinado de D. Sancho II, Junho de 1223, assentando-se que D. Teresa possuiria o Castelo de Montemor e Esgueira, e se D. Branca sobrevivesse, seriam para ela aquelas terras; falecida, o castelo de Montemor reverteria à coroa e Esgueira ficaria de juro e herdade ao mosteiro de Lorvão.

A jurisdição do crime andou alheada da coroa nos fins do século XV.

Nos rendimentos da igreja foi estabelecida uma das chamadas comendas novas da Ordem de Cristo, das concedidas a D. Manuel pelo romano pontífice Leão X.

Havia uma pequena colegiada, constituída pelo pároco e quatro beneficiados.

Foi cabeça de antigo concelho e ainda de comarca, criada por D. João III, remodelada no século seguinte atingindo extensão considerável, sendo extinta em 1759.

Pigmeu

Furtos renderam pouco

Diverso material foi furtado durante a noite de ontem de uma empresa construtora de obras na Universidade de Aveiro. Segundo a participação feita à Polícia Judiciária de Aveiro o valor do furto não terá sido elevado.

Na cidade de Espinho foi furtado de um jardim de infância um porta moedas com sessenta contos em numerário. Foi apresentada queixa na PSP de Espinho que no decorrer do policiamento feito na femra semanal daquela cidade levantou autos de transgressão ao código da estrada, elaborou dois autos de contra ordenação por infracção ao regulamento da feira e dois autos de apreensão de mercadorias exposta em situação irregular.

Foram ainda rebocados dez veículos que impediam a boa circulação de trânsito.

Por último, em Ovar e Santa Maria da Feira foram apresentadas duas queixas contra dois indivíduos por emissão de cheques sem provisão bancária no valor global de 128 mil escudos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem cinco acidentes de viação que provocaram dois feridos, um dos quais em estado grave.

Incêndio em carpintaria deu para o susto

Prejuízos na ordem dos duzentos contos foi o resultado de um incêndio que deflagrou na noite de anteontem no interior de uma carpintaria, situada na Presa de Santa Joana e propriedade de Francisco Ratola.

As chamas irromperam cerca das 22H00 e a prontidão com que foram combatidas pelas duas corporações de bombeiros de Aveiro impediram que as mesmas tivessem alastrado a toda a carpintaria e assim elevar os prejuízos para números incontáveis.

Os bombeiros deram por extinto o incêndio cerca das zero horas de ontem.

Festa de Natal na cadeia de Aveiro

Na próxima sexta-feira realiza-se a festa de Natal do Estabelecimento Prisional de Aveiro.

A festa, na qual participam os reclusos e funcionários daquele estabelecimento, terá início pelas 14.30 horas.

FACONBE — Fábrica de Confeções da Beira, Lda.

**Precisa-se
VENDEDOR COMMISSIONISTA
COM VIATURA PRÓPRIA PARA TRABALHAR
EM TODO O PAÍS RAMO DE CONFECÇÕES**

CONTACTAR:

Telefs. (034) 666860/666894 — Telex 37676 FACONB P

Lloyds Bank

Aveiro

Até já!...



**Lloyds
Bank**

Estabelecido em Portugal desde 1862

A RAÇA DE UM GRANDE BANCO INGLÊS

Associação Académica de Águeda queixa-se das arbitragens

Os acontecimentos registados no passado Domingo no Pavilhão do GICA, onde se disputou o encontro Académica de Águeda (AAA)-S. Paio de Oleiros, a contar para o Campeonato Nacional de Andebol da III Divisão, que os visitantes venceram por 22-19, levaram a Direcção da colectividade aguedense a tomar uma posição sobre aquilo que considera um «comportamento injusto por parte das equipas de arbitragem».

«Esta nossa equipa tem sido significativamente prejudicada pelas equipas de arbitragem, que não têm feito do que adoptar uma dualidade de critérios e, sempre que a equipa da AAA ameaça o marcador do adversário, a equipa de arbitragem resolve o caso com penalizações inexplicáveis para a nossa equipa», referem os responsáveis do clube aguedense, que apontam: «Chegamos mesmo à situação de termos 3 dos nossos atletas expulsos em menos de 40 segundos».

A AAA adianta que «todo este ambiente é do conhecimento geral dos simpatizantes da AAA», facto que «originou uma manifestação de repúdio por parte da assistência que estava presente no encontro» com o S. Paio de Oleiros. «Lamentavelmente, à saída dos árbitros, quando estes já se encontravam dentro da sua viatura, a alguns metros do Pavilhão, em movimento, eventualmente alguém atirou uma pedra que partiu um vidro», refere a Direcção que considera, ainda, ser «pena que o comportamento injusto por parte das equipas de arbitragem originem situações como esta verificada em Águeda». «Não obstante a Direcção da Associação ter apelado para o bom senso e calma, o incidente acabou por se verificar, o que trará encargos financeiros à colectividade», acrescenta.

A Direcção da AAA apresentou já uma exposição promenorizada à Di-

— Equipas de arbitragem adoptam dualidade de critérios refere a Direcção

recção da Federação Portuguesa de Andebol, onde, como refere, tem oportunidade «de chamar a atenção para todos estes acontecimentos de que temos sido vítimas».

As fichas dos jogos

Seniores: AAA-Oleiros-19-22

Árbitros: Manuel Silva e Rui Domingues
Ao intervalo: 9-12

AAA: Jorge Loureiro, Eduardo Girão (9), Paulo Veiga, Patrcio Gameiro (1), Rui Matos, Ricardo Santos (2), Luis Baptista (2), Rui Coelho, Ricardo Coelho (1), Luis Amado (1), António Albuquerque (11) e Victor Soares.

OLEIROS: Joaquim Fontes, Carlos Leite (4), Joaquim Barbosa, Henrique Silva (2), Carlos Malta (4), Paulo Leite, Joaquim Rola, Amadeu Couto (2), António Costa (10) e Joaquim Rodrigues.

Juvenis Femininos

AAA - CD S. Bernardo 5-19

Árbitros: José Vidal e Eduardo Girão

Ao intervalo: 3-10

AAA: Raquel Laurido, Maria Laurido, Maria Rodrigues, Ana Miranda, Dora Alves, Sónia Rocha, Elsa Noronha, Carla Lopes, Helena Almeida, Carla Pereira, Sandra Miranda e Cidália Morgado.

S. BERNARDO: Sónia Pinto, Carla Teixeira, Isilda Silva, Carla Barata, Irondina Marques, Ondina Carvalho, Maria Ferreira, Paula Magalhães, Carla Loureiro, Carla Dias, Luisa Pinto e Cândida Cristina.

Juniores

AAA-Internacional-S. Lourenço 21-20

Árbitros: Ana Paula Leitão e António Silva
Ao intervalo: 11-9

AAA: Rui Laurido, Fernando Dias, João Roque, Pedro Morais (2), Nuno Alves (3), Luis Noronha (4), Acácio Silva (10), Luis Ferreira, António Salgueiro (2), Valter Gomes, José Oliveira e Pedro Neves.

INTERNACIONAL: João Silva, Pedro Lopes (9), António Luzio, Rui Luzio (6), Paulo Ribeiro (5), José Leitão e Mário Soares.

Recreio de Águeda organizou convívio de associados

Realizou-se recentemente num restaurante da região um convívio de associados do Recreio Desportivo de Águeda, organizado pela direcção do clube.

Segundo Rui Rodrigues, vice-presidente das actividades desportivas, este convívio de «alegria e confraternização», visou contribuir para «um maior conhecimento do clube», num momento em que as coisas «não estão muito bem financeira e desportivamente».

Aquele dirigente, depois de dizer que «todos são poucos para elevar bem alto o nome do Recreio de Águeda», referiu que «ao ajudar o nosso clube estamos a ajudar a nossa terra».

Após várias intervenções de associados presentes, Muna de Figueiredo, presidente da Direcção do RDA, no uso da palavra afirmou «não haver motivos para alarme, pois os resultados são normais e a equipa, que está bem estruturada, está no lugar certo».

«O Recreio de Águeda deu uma sapatada e está no caminho certo», diria Muna de Figueiredo para acrescentar que o clube tem um orçamento «que se situa dentro da média da Zona Centro». «Não prometo subidas e não vou interferir na equipa técnica», adiantou o dirigente aguedense que referiu, ainda, «não haver nenhum aventureirismo da parte da direcção do clube».

De referir as presenças de vários presidentes de anteriores Direcções do clube, dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda e, ainda, de um vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

Águeda

CP desbloqueou processo do alargamento do pontão sobre o caminho-de-ferro



A CP desbloqueou o processo do alargamento do pontão.

A CP desbloqueou já todo o processo relativo ao reinício das obras de alargamento do pontão sobre a linha de caminho de ferro, localizado na zona da antiga cerâmica «Guerra & Cruz».

Como o nosso órnal oportunamente noticiou, a Câmara Municipal de Águeda foi obrigada a corresponder a uma exigência da CP que apontava para a elaboração de um aditamento ao projecto da obra de alargamento, aditamento que prevê a elevação do tabuleiro do pontão. Os serviços de obras da CP considerou que os trabalhos efectuados no pontão, posteriormente interrompidos, «estavam mal, não tinham autorização da CP e nem sequer foram fiscalizados». Um dos aspectos que segundo a CP estava mal, consistia na altura dos pilares laterais do pontão (5,2 metros), que será rectificadada para 5,5 metros, de modo a permitir uma eventual electrificação da linha.

Desbloqueado o processo junto da CP, a Câmara Municipal de Águeda, que, no seu Plano de Actividades para o ano em curso, inscreveu uma verba de 10 mil contos para a conclusão do alargamento do pontão, vai estabelecer contactos com a empresa adjudicatária da obra, que iniciou a construção, no sentido de dar resolução a vários problemas ainda existentes e, ainda, segundo o presidente da Edilidade, para «dar uma explicação de como a Câmara vê o modo de reiniciar os trabalhos».

Ultrapassada esta situação, e depois da abertura de um concurso público, poderão ser reiniciadas as obras, obras que se revestem de grande importância, quer ao nível da segurança dos transeuntes quer ao nível da concretização dos projectos de urbanização existentes para a zona.

FUSAG, SA
RASO — TRAVASSÓ

Procura JOVENS

Interessados em frequentar Curso de Formação Profissional de Fundição e Carpintaria de Moldes, a efectuar na CINFU, na cidade do Porto, durante o ano de 1989, tendo como perspectiva a futura integração nos quadros da empresa.

Habilitações mínimas 6.º ano.

Para tal contactar:

Através dos telef. 623085 e 622722 (Ext. 28) ou pessoalmente nas instalações da empresa para se inteirar das condições.



EDIFÍCIO
STO. ANTÓNIO

SITO EM ESGUEIRA
APARTAMENTOS TIPO:
T2, T3 COM GARAGEM E ARRUMO
CONTACTE
IMABITA - TEL. 20497

TRESPASSA-SE LOJA

À AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO
RENDA 40 CONTOS/MÉS
Telefone 24694 — AVEIRO

FACONBE — Fábrica de Confeções da Beira, Lda.

FATOS PARA TRABALHO

- BATAS
- FATOS-MACACO
- CALÇAS TIPO JARDINEIRA
- T-SHIRTS E BONÉS PUBLICITÁRIOS

Telex 37676
Telefs. 666860/666894

VALE DO GROU
3750 ÁGUEDA

edifício das Cardadeiras

SITO EM ESGUEIRA:
APARTAMENTOS TIPO:
T1, T2, T2 DUPLEX,
T3 EM DUPLEX

CONTACTE
IMABITA - TEL. 20497

EDIFÍCIO
CIDADE

VISEU

SITO NA AV. CIDADE DE VISEU
— COM FINANCIAMENTO —
APARTAMENTOS TIPO:
T2 E T3 DUPLEX
COM ESTACIONAMENTO E
ARRUMO

CONTACTE
IMABITA - TEL. 20497

99 por cento das empresas portuguesas são pequenas ou médias

Tendo em conta o número de trabalhadores, 99 por cento das empresas portuguesas estão oficialmente classificadas na categoria de PME (Pequenas e Médias Empresas), dado que menos de um por cento empregam mais de 500 pessoas.

A revelação foi ontem feita pela «Revista das Empresas» que cita um documento de trabalho do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI).

Aí se revela ainda que menos de 2 por cento das empresas nacionais apresentaram em 1986 volumes de vendas iguais ou superiores a um milhão de contos, quanto o limite anual para efeitos de classificação de PME é actualmente de 1.375.000 contos.

Segundo o documento, metade das empresas tem no máximo quatro trabalhadores, 75 por cento não ultrapassam os 10 e 95 por cento empregam menos de 40.

Quanto ao volume de vendas, mais de metade das unidades produtivas do País facturou menos de 10 mil contos.

Por actividades, 8,2 por cento do tecido empresarial português integra o sector primário,

33,39 por cento opera no sector secundário e 62,2 pertence ao terciário.

De acordo com dados oficiais, em 1986 existiam em Portugal mais de 102 mil empresas, quer considerando as unidades de muito reduzida dimensão até as que possuem mais de meio milhão de trabalhadores.

No sector da agricultura, silvicultura, caça, pesca e indústrias extractivas, o País conta com 2.333 unidades empresariais com um máximo de quatro trabalhadores, e com 2.012 unidades que têm entre cinco e 499 trabalhadores, sendo apenas nove as empresas do sector primário com mais de 500 trabalhadores.

No sector secundário da economia, 11.957 empresas possuem menos de quatro trabalhadores, enquanto que 21.819 têm entre cinco e 499 empregados.

Aqui, no grupo das indústrias transformadoras, electricidade, gás, água, construção e obras públicas, o número de grandes unidades, com mais de meio milhão de empregados, ascende a 252.

Finalmente, no sector terciário, genericamente designado por comércio e serviços, mantém-se o predomínio das unidades de reduzida dimensão, com 39.675 empresas, 26.780 unidades têm entre cinco e 499 trabalhadores e apenas 83 unidades possuem mais de 500 empregados.

O documento do IAPMEI, referido pela «Revista das Empresas», aponta ainda o facto de, dentro das indústrias extractivas e transformadoras, as pequenas unidades de produção manterem um peso considerável (32 por cento), constituindo as pequenas e médias empresas o bloco mais representativo, com cerca de 67 por cento.

No comércio, os estabelecimentos que empregam até quatro pessoas chamam a si 57 por cento do total de actividade, enquanto que as pequenas e médias empresas (de cinco a 499 empregados) são 43 por cento.

Em termos de Valor Acrescentado Bruto (VAB), nas indústrias extractivas, transformadoras e no comércio, o sector dos têxteis e vestuário tem a maior parcela (20,5 por cento), movimentando 146.724 milhões de contos.

Segura igualmente o segundo lugar em termos de empresas mobilizadas por um sector, com 4.136, o que corresponde a 16 por cento.

O sector onde há, no entanto, maior número de empresas é o da madeira e cortiças, com 5.450 unidades, representando mais de 21 por cento do universo das empresas extractivas, transformadoras e do comércio.

Quanto a emprego, 34,5 por cento do existente na indústria transformadora é oferecido pelas indústrias têxteis, vestuário e couro. Outra importante fatia é oferecida pela indústria transformadora que se ocupa da fabricação de pro-

duto metálicos e materiais de transporte, com 20,5 por cento do total de empregos.

Em terceiro lugar surge a indústria alimentar, de bebidas e tabaco que emprega 11,1 por cento do pessoal da indústria transformadora.

Quanto à estrutura de emprego, na indústria, de acordo com o escalão dimensional, ou seja, de pessoal ao serviço, a «Revista das Empresas» destaca dois valores: 27,9 por cento dos empregos são oferecidos pelo grupo de empresas com mais de 500 trabalhadores e 21,8 por cento provém de unidades que possuem entre dez e meia centena de trabalhadores.

A conclusão é a de que a tranche das pequenas e médias empresas emprega o mais elevado número de trabalhadores, perto de 70 por cento.

Na área do comércio por grosso e a retalho, restaurantes, cafés e similares, hotéis, pensões e parques de campismo, 78 por cento dos empregos situam-se no sector comercial — 38,3 por cento no comércio por grosso e 39,6 por cento no comércio a retalho.

Aqui, as pequeníssimas empresas, com menos de quatro trabalhadores, empregam 17 por cento do total do sector, cabendo às pequenas e médias empresas 76 por cento.

Quanto à distribuição geográfica, mais de quatro quintos das empresas nacionais estão concentradas na zona litoral.

Em termos percentuais, 16,5 por cento das empresas distribuem-se geograficamente pelo interior, enquanto as restantes (83,5 por cento) se concentram numa zona compreendida pelos distritos de Braga (6,5 por cento), Porto (19,2), Aveiro (7,3), Coimbra (3,8), Leiria (3,9), Santarém (4,2), Lisboa (30,6) e Setúbal (6 por cento).

Um jackpot de 19.500 contos prestes a sair e outras novidades na sala de máquinas do Casino Estoril



Com apenas 3 moedas de 50\$00 e uma pequena dose de sorte, estas simpáticas máquinas instaladas no Casino Estoril, podem dar-lhe um prémio que há dias se fixava em 19.543.635\$00, mas hoje já ultrapassa os 20 mil contos.

O parque de máquinas de jogo do Casino Estoril acaba de ser enriquecido com os mais recentes modelos existentes nos Estados Unidos, nomeadamente uma mini e autêntica roleta que funciona electronicamente, bem como um «carrocel» de máquinas de «poker», em que o conforto dos seus utilizadores foi a principal preocupação do fabricante, totalmente conseguida, funcionando o ecrã numa posição horizontal, a pouco mais de um metro do solo, com o jogador confortavelmente sentado à sua frente, em poltrona regulável.

O actual parque total de máquinas do Casino Estoril integra 361 unidades com 6 grupos reunidos em «link», que permitem a atribuição de chorudos prémios acumulados.

Assinale-se que actualmente estão prestes a sair dois fabulosos «jackpots», de 19.500 contos,

valor que pulverizará qualquer «jackpot» até hoje saído em qualquer casino português.

Este «jackpot» sairá a um certamente «feliz contemplado» com a introdução de apenas três moedas de 50\$00. E isso pode acontecer de um dia para o outro, se é que tal não aconteceu quando estas linhas forem publicadas...

Assinale-se que de Janeiro a Outubro foram pagos ao balcão da sala de máquinas do Casino Estoril prémios no valor de 810.507.265\$00, o que dá uma média muito simpática de 2.700 contos por dia, para além dos milhares de pequenos prémios pagos directamente pelas máquinas, pois ao balcão apenas são liquidados os prémios de valor superior a 7.500\$00.

Hoje a sala de máquinas do Casino Estoril dispõe das mais avançadas unidades ao nível dos melhores casinos europeus.

Soares da Costa ganha adjudicação da construção do Túnel da Guia em Macau

O Governo de Macau adjudicou ontem a um consórcio de empresas portuguesas liderado pela Sociedade Soares da Costa e integrando a Somague e a Profrabil a construção do Túnel da Guia.

O projecto, orçado em cerca de 25 milhões de patacas (475.000 contos) para construção do Túnel e respectivos acessos, deverá estar concluído em 1990, iniciando-se as obras no primeiro trimestre do próximo ano.

O Túnel do Monte da Guia irá escoar o tráfego automóvel entre a área central de Macau e a zona periférica da cidade, fronteira ao porto

exterior.

A abertura do Túnel da Guia integra-se num conjunto de projectos para descongestionamento do intenso tráfego automóvel de Macau e articula-se com a construção da segunda ponte entre a cidade e a Ilha da Taipa, cujas obras deverão iniciar-se no segundo semestre de 1989.

Sete consórcios, entre os quais quatro grupos portugueses, apresentaram propostas para a construção do Túnel da Guia contando-se ainda entre os concorrentes firmas de Macau, de Hong Kong, da República Popular da China, do Japão, da Espanha e da Suécia.

Objectores de consciência têm serviço cívico mais fácil

As obrigações decorrentes do serviço cívico dos cidadãos com estatuto de objectores de consciência terminam a partir de agora aos 38 anos, ao contrário dos 45 até aqui estipulados.

Um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República», e que faz algumas alterações ao publicado em Fevereiro do ano passado, estabelece ainda que o tempo de prestação de serviço cívico não ultrapasse o período do serviço militar obrigatório para o Exército.

Com esta alteração estabelece-se mais uma redução já que o anterior decreto-lei permitia que esse período pudesse ter a duração do serviço militar obrigatório para a Marinha e Força Aérea.

O decreto-lei ontem publicado e que regula a prestação do serviço cívico, revoga ainda um artigo que impunha condições para ausência no estrangeiro e estabelece que, uma possível reciclagem passará de um período máximo de um mês para 2 semanas.



Pelo País

MIRANDELA COMEMORA
CENTENÁRIO
DE SARMENTO PIMENTEL

Mirandela comemora hoje, quarta-feira, o centenário do nascimento do republicano mirandense, general João Maria Sarmento Pimentel. A sessão oficial constará, fundamentalmente, de um colóquio sobre o tema «Sarmento Pimentel: a vida, o homem e a sua época». Do programa das comemorações, que encerram em Agosto, constam ainda actividades culturais ao longo do primeiro trimestre de 1989. Na primeira sessão serão oradores os jornalistas Norberto Lopes e Jacinto Baptista, ambos estudiosos da vida e obra do homenageado. Sarmento Pimentel foi oficial de cavalaria e publicista e tomou parte nas campanhas do sul de Angola, em 1915. Em 1919, durante o movimento militar que proclamou a monarquia no Porto, encabeçou as forças fiéis que restauraram a República nesta cidade. Após o movimento de Fevereiro de 1927, Sarmento Pimentel manifestou-se contrário à situação política criada, facto que o levou ao exílio no Brasil, onde passou a dirigir organismos industriais.

SECRETÁRIO
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL
INAUGUROU EXPOSIÇÃO
SOBRE ALENTEJO

O secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, Nunes Liberato, afirmou em Lisboa que «o desenvolvimento do Alentejo depende muito da conjugação de esforços entre as entidades competentes e a população». Nunes Liberato falava na inauguração da Exposição «Alentejo — Uma região, uma estratégia» a decorrer no Centro de Divulgação da Secretaria-Geral do Ministério do Planeamento e da Administração do Território e na qual esteve também presente o presidente da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo e vários presidentes de Câmara. O secretário de Estado disse ainda que a exposição vem no seguimento da política do seu Ministério em fomentar o desenvolvimento das várias regiões portuguesas e nomeadamente da região alentejana. O presidente da Comissão afirmou por outro lado que a exposição visa divulgar a região em todos os seus aspectos bem como mostrar os projectos de ordenamento e desenvolvimento do Litoral alentejano e da chamada «zona crítica», situada entre os rios Mira e Guadiana.

JULGAMENTO DE ALCAFACHE
ADIADO PARA 10 DE JANEIRO

O julgamento dos quatro funcionários da CP responsabilizados pelo acidente ferroviário de Alcafache foi ontem adiado para 10 de Janeiro, disse fonte judicial. O sexto adiamento deste julgamento ficou a dever-se à greve dos magistrados do Ministério Público.

AUTOMÓVEL EXPLODIU
NUMA RUA DE LISBOA

Um automóvel explodiu ontem, cerca das 7h20, quando circulava no cruzamento das Calvanas com a Rua Norton de Matos, em Lisboa, deixando em estado grave o seu proprietário. Segundo a PSP, que fez deslocar para o local a Brigada de Minas e Armadilhas, a explosão deve-se «provavelmente a explosivos» ainda não determinados.

Alfredo Francisco Matos Durão, piloto da TAP, vítima de explosão da bomba no seu automóvel, morreu ontem de manhã no Hospital de Santa Maria —disse fonte hospitalar. O piloto da TAP, que se encontrava em estado bastante grave, estava a ser operado a uma perna, quando sucumbiu. O comandante geral da PSP, general Amílcar Morgado disse que a Brigada de Minas e Armadilhas se deslocou ao local da explosão, junto à Avenida Norton de Matos, em Lisboa, a recolher indícios para as suas investigações. Entretanto, um autodenominado porta-voz das «Forças Populares 25 de Abril» em telefonema para a agência Lusa reivindicou a autoria do atentado, mas não deu explicações sobre os motivos que estiveram na origem da sua acção.

Receitas fiscais têm aumentado nos últimos três anos

As receitas fiscais têm aumentado muito nos últimos três anos e é difícil encontrar na história económica portuguesa três anos em que a carga fiscal tenha subido tanto — afirmou segunda-feira o deputado e economista Silva Lopes. Falando num jantar-debate promovido pelo Instituto de Reflexão e Intervenção Social (IRIS), Silva Lopes salientou que o próprio Governo prevê um aumento de carga fiscal para 1989, que situa em 0,6 por cento, previsão que classificou de «perfeitamente fantástica, porque irá aumentar bastante mais».

Relativamente ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares, Silva Lopes assinalou que o Governo diz que os contribuintes vão pagar menos, outros dizem que vão pagar mais mas a realidade será que uns pagam menos e outros mais e vai ser muito difícil saber como será no conjunto.

Considerou que nos países em que há preocupações redistributivas é normal que se aumente a carga fiscal, mas «o que é incoerente é o seu aumento quando o Governo diz que quer menos Estado».

Aquele economista criticou a reforma fiscal, salientando que o Imposto, ao contrário do que estabelece a Constituição, não será nem único nem progressivo e afectará sobretudo os rendimentos do trabalho e da propriedade urbana.

Acrescentou que um rendimento anual de trabalho de 6.500 contos pagará uma taxa mais elevada do que um rendimento de títulos de 100.000 contos anuais, salientando que nenhum país da CEE ou da OCDE têm taxas fiscais sobre as mais-valias tão baixas como Portugal.

Silva Lopes considerou que a «floresta de isenções fiscais» introduzem uma regressividade no sistema fiscal português, o que é justificado pelo Governo pela necessidade de incentivar o investimento.

Aquele deputado do PRD afirmou, contudo, que se verifica que o investimento tem crescido mais do que o produto, o que poderá significar que a baixa tributação está a incentivar investimentos pouco eficazes e o aumento do consumo, sublinhando que os «consumos sumptuários têm aumentado espectacularmente nos últimos anos».

Silva Lopes considerou que «não se sabe bem como» é que o Governo prevê uma taxa de inflação de seis por cento em 1989, se «será uma questão de fé» ou se o está a fazer para influenciar as negociações salariais.

O orador assinalou que este ano os salários reais desceram, pelo menos em muitos sectores, o que «não é muito lógico com um crescimento de 4 por cento no Produto Interno Bruto (PIB)».

Considerou que a diminuição da inflação em Portugal se deveu a factores externos como a baixa do dólar e das cotações das matérias-primas, tendo o custo dos produtos importados expresso em escudos descido 11 por cento.

Defendeu que, agora, que esta baixa parou e poderá inverter-se, o Governo já não pode contar com aqueles factores, a inflação cessou de descer e poderá aumentar nos próximos anos, sublinhando que para chegar aos 7,5 por cento de inflação em 1989 seria necessária uma política monetária e fiscal mais restritiva, o que implicaria um menor crescimento económico.

Relativamente ao Orçamento de Estado (OE), Silva Lopes apontou como aspecto positivo este Governo ter posto alguma ordem formal no OE, apresentando-o a tempo e evitando orçamentos suplementares.

Como aspectos negativos, apontou a desorçamentação de receitas e despesas, não dando o OE um quadro completo e rigoroso da actividade financeira do Estado, o agravamento da carga fiscal e a sua distribuição pouco equitativa e a manutenção em níveis elevados do défice orçamental, que deverá ultrapassar 10 por cento do PIB.

Relativamente à primeira questão, aquele economista apontou o caso de subsídios a Empresas Públicas e privadas que são apresentadas como empréstimos, que na prática não são recuperados, assim como a não integração no OE das receitas e despesas dos fundos e serviços autónomos.

Acentuou que alguns daqueles serviços cobram impostos que não passam pelo Orçamento e nunca foram aprovados pela Assembleia da República.

Silva Lopes considerou que uma nova forma de desorçamentação é a técnica de Empresas Públicas participarem no capital de outras e criticou o facto de as taxas da Segurança Social não terem tratamento igual aos outros impostos.

Relativamente à dívida pública, afirmou que os plafonds de crédito impostos à Banca que, criando liquidez, têm permitido ao Estado financiar-se junto da Banca a baixo custo, aumentou os custos do crédito aos particulares, apontando como positivo que os títulos do Estado tenham passado a ser colocados aos juros do mercado, o que, no entanto, cria problemas de aumento do défice orçamental.

Salientou que os encargos com a dívida pública, que em 1989 deverá aumentar cerca de 600 milhões de contos, representam cerca de 40 por cento da receita do Estado, revelando que se estão a voltar a acumular as dívidas dos serviços do Estado a fornecedores, citando o caso dos hospitais, com dívidas de milhões de contos.

Com o lançamento de 500.000 acções

INAPA — Investimentos, Participações e Gestão, SA eleva capital para 1,5 milhões de contos

A elevação do capital social da INAPA — Investimentos, Participações e Gestão, SA de um milhão para um milhão e quinhentos mil contos foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Geral dos accionistas da empresa.

Convocados em Assembleia Geral Extraor-

dinária, os accionistas aprovaram o aumento através da emissão de 500 mil acções de valor nominal de mil escudos, pagáveis integralmente no acto de subscrição pelo preço que vier a ser fixado pelas autoridades financeiras.

O presidente do Conselho de Administração da empresa, dr. Vasco Quevedo Pessanha, explicou aos accionistas as razões do aumento. Destacou, nomeadamente, o projecto de expansão em curso da empresa associada Papéis Inapa, SA, com um investimento global da

ordem dos 12 milhões de contos, assim como outros projectos em carteira relacionados com outras empresas e associadas.

O aumento de capital culmina, por outro lado, com o final do primeiro ano de exercício da INAPA — Investimentos, Participações e Gestão, SA como líder de um grupo de empresas, do ramo do papel, tendo cumprido todas as previsões e conseguindo uma posição de «blue chip» no mercado bolsista português.

Feira da Cultura

Diário de Aveiro presente na FIL

O nosso Jornal, através da Dimpresa — uma organização ao serviço da imprensa diária regional, está presente a partir de hoje na Feira das Indústrias da Cultura, que decorre até dia 22 na FIL, em Lisboa.

Este certame, organizado pela Associação Industrial Portuguesa com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, é hoje inaugurado, pelas 16 horas, e pode ser visitado pelo público entre as 15 e as 23 horas.

As áreas de exposição abrangem o livro, os jornais, as artes gráficas, a rádio, o cinema, televisão e vídeo, as artes do espectáculo, a música, as artes plásticas, as artes aplicadas, a fotografia, a publicidade, a ciência e tecnologia, o património artístico e cultural.

A Feira das Indústrias da Cultura é, em Portugal, a primeira grande mostra do género.

A Dimpresa — Distribuição, Publicidade e Serviços, CRL — está presente no certame e representa o Diário de Aveiro, Diário de Coimbra, Diário de Leiria, Diário do Minho, Correio do Minho, Diário do Sul e Notícias de Évora.

Comboios de alta velocidade são apresentados hoje em Lisboa

Especialistas suecos, italianos e espanhóis apresentam hoje, quarta-feira, em Lisboa os «comboios de alta velocidade com suspensão pendular», num acto organizado pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento do Trabalho Ferroviário.

A sessão, que será presidida pelo ex-presidente dos Caminhos de Ferro Portugueses (CP), terá como tema «O Comboio Pendular da Suécia», apresentado pelo responsável do projecto e vice-presidente da Asea-Brow Boveri (ABB) Transportation, Management and Systems, Stefran Nilson.

O comboio desenvolvido pela Itália, designado por «Pendolino», será apresentado pelo responsável deste projecto da Fiat Elia Alexandro e pelo director comercial da Fiat Ferroviária Savigliano, Aldo Della Morte.

A versão mais moderna do Pendolino, o ETR 450, entrou ao serviço em meados deste ano.

O comboio pendular da Espanha será apresentado por Lucas Oriol, director de Patentes

Talgo, empresa que o concebeu e construiu.

Este comboio tem ainda a particularidade de poder circular indistintamente em vias férreas de bitola europeia ou de bitola ibérica sendo a transição entre vias de diferente bitola feita a velocidade reduzida.

No momento em que Portugal opta pela modernização do seu sistema ferroviário, numa altura em que os países ibéricos analisam e defendem uma maior integração das suas redes ferroviárias no processo de modernização dos grandes eixos ferroviários da Comunidade Europeia, o tema segundo os responsáveis da CP tem candente actualidade.

Alguns países europeus vêm desenvolvendo alguns projectos de comboios que permitem velocidades elevadas e significativas reduções dos tempos do percurso, sem necessidade de introdução de profundas correcções de traçado nas vias férreas, e consequentemente, sem necessidade de vultosos investimentos nas infra-estruturas.

Ontem em Brazzaville

Assinado o protocolo de paz para o Sudoeste de África

Angola, Cuba e África do Sul assinaram ontem de manhã em Brazzaville um protocolo de paz para o Sudoeste de África, que prevê nomeadamente a retirada das tropas cubanas de Angola e o início do processo de independência da Namíbia.

O anúncio foi feito em Joanesburgo pela Emissora Oficial sul-africana.

O protocolo ontem assinado na capital da República do Congo abre ca-

minho à assinatura em Nova Iorque, em 22 de Dezembro, de um acordo tripartido, e estipula que Angola e Cuba assinarão entre si um acordo bilateral, sujeito à aprovação do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O protocolo abre ainda caminho à aplicação da resolução 435/78, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e que prevê a realização de eleições gerais na Namíbia, sob a supervisão da ONU e

com o objectivo de garantir a independência do território, administrado desde o final da Primeira Guerra Mundial pela África do Sul.

O documento prevê que o início do processo de independência da Namíbia se processe a partir de 1 de Abril de 1989 e que o último soldado cubano deixe solo angolano 27 meses depois.

As eleições na Namíbia deverão realizar-se sete meses depois.

Pouco antes do cessar-fogo

Irão recebeu 50 aviões chineses de combate

Uma remessa de 50 aviões de combate chineses chegou ao Irão antes do cessar-fogo de 20 de Agosto passado com o Iraque — disseram segunda-feira fontes diplomáticas iranianas. As peças dos aviões «J-6» e «F-7», versões chinesas dos caças soviéticos «Mig-10» e «Mig-21», foram transportadas por mar, entrando pelo porto iraniano de Bandar Abbas, base aérea e marítima estratégica nos últimos três anos — afirmaram as fontes.

Os aviões, juntamente com uma grande quantidade de mísseis ar-ar, ficaram sob protecção da ala aérea dos guardas revolucionários e não com a Força Aérea normal — informaram as fontes que falaram na condição de não serem identificadas.

Militares ocidentais não puderam confirmar a entrega, mas Don Kerr, um especialista em aviação do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IIIE), sediado em Londres, disse que os

aviões eram esperados «havia já algum tempo», uma vez que os guardas revolucionários procuraram reforçar o seu armamento.

A China é o principal fornecedor de armas ao Irão e abasteceu o Governo do «Ayatollah» Khomeini com mísseis anti-navios «CY-2 'bicho-de-seda'» e uma esquadra de 10 aviões «J-6» em 1985.

No ano passado, o IIIE informou que o Irão assinou, em 1985, um acordo com Pequim no valor de 1.600 milhões de dólares para aviões, tanques e artilharia.

O «Mednews», um órgão informativo com sede em Paris e especializado em questões de defesa do Médio Oriente, noticiou em 21 de Novembro que o acordo envolvia 60 caças «F-7» e «F-7M» e que cada um custava mais de seis milhões de dólares, a fornecer entre Julho de 1985 e Fevereiro de 1987.

Contudo, as fontes diplomáticas disseram que a entrega final estava atrasada até ao início de 1988.

Citando a alegada cópia do contrato entre a China e o Irão, o «Mednews» disse que Pequim concordava também em fornecer 500 mísseis ar-ar «PL-2» e 2.000 «PL-2A», feitos à semelhança do míssil «Sidewinder» norte-americano, 1.000 mísseis ar-ar «PL-7», copiados da arma francesa «R-550 Matra», e 72.500 foguetes ar-terra de 57 mm.

Os chineses deviam fornecer também motores suplentes e assistência técnica de equipas de ar e de terra para treinar os iranianos — informou o «Mednews».

A China tem negado a venda de armas ao Irão ou ao Iraque, embora o IIIE assinale a existência de caças «J-6» na Força Aérea iraquiana.

— foi revelado agora

Mal-entendido teria causado queda de avião jugoslavo

O despenhamento de um avião jugoslavo que transportava ajuda para as vítimas do terramoto na Arménia pode ter sido provocado por um mal-entendido entre o piloto e o controlo soviético do tráfego aéreo — disse um piloto jugoslavo ontem citado.

O capitão Ljubomir Pavlovic, que fez aterrar em segurança o aparelho que pilotava poucas horas depois do despenhamento de um avião AN-12 da Força Aérea Jugoslava, na segunda-feira, disse à agência noticiosa oficial «Tanjug» que a União Soviética ainda não tinha adoptado uma recomendação da Associação dos Aeroportos Civis Internacionais sobre Medição da Altitude.

«Assim pode ter havido um mal-entendido entre a tripulação jugoslava e o Centro de Controlo de Voo soviético em Yerevan» — declarou Pavlovic, ontem citado.

O procedimento comum em aeroportos domésticos na União Soviética é ler a altitude em metros, enquanto o método internacional é ler a distância do avião em relação ao chão em pés.

Pavlovic afirmou que o aeroporto de Yerevan, onde dezenas de voos aterram diariamente transportando ajuda para as vítimas do sismo na Arménia, não está equipado para receber voos internacionais.

No acidente com o avião jugoslavo morreram os sete tripulantes do aparelho.

Arafat convida Israel para conversações em Genebra

O dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, convidou ontem Israel a iniciar em Genebra conversações para a paz no Médio Oriente.

«Vamos construir a paz. Ponhamos de lado receios e intimidações», afirmou Arafat falando numa sessão especial da Assembleia Geral da ONU que vai debater a questão da Palestina.

«Peço aos dirigentes israelitas para virem a Genebra e sob os auspícios da ONU, iniciarmos um trabalho conjunto com vista à paz», disse o dirigente palestino no seu primeiro discurso na ONU em 14 anos.

Falando em Genebra, na sede europeia da ONU, como Chefe de Estado do recém-proclamado Estado palestino independente, Arafat lançou um plano de paz para três pontos.

Afirmou que a OLP pretende um acordo geral para todas as partes envolvidas no conflito de Médio Oriente, incluindo a Palestina, Israel e Estados vizinhos, e o direito a viver em paz e segurança.

Jugoslávia quer pertencer à CEE

A Jugoslávia pronunciou-se segunda-feira a favor da sua integração, a longo prazo, na Comunidade Económica Europeia (CEE).

O projecto de integração foi exposto pelo secretário da presidência do Comité Central da Liga dos Comunistas da Jugoslávia (LCJ), Stefan Korosec, durante uma sessão plenária do Comité Central daquela organização.

Num futuro imediato, declarou Korosec, a Jugoslávia deverá aproximar-se da CEE, adaptando a sua legislação à da Europa.



Breves Internacionais

HONG KONG — As autoridades chinesas e o Governo britânico vão cooperar para deter a crescente emigração clandestina de vietnamitas da China para Hong Kong, anunciou ontem a imprensa local. Os representantes da agência de informação «Nova China», a delegação oficial de Pequim em Hong Kong, aceitaram lançar uma campanha de esclarecimento junto da comunidade vietnamita na China para estancar a emigração clandestina para a colónia. Este mês a polícia de Hong Kong deteve 351 emigrantes clandestinos vietnamitas vindos da China.

LIMA — Os mineiros peruanos decidiram ontem pôr termo a uma greve iniciada há 57 dias que custou aos pais mais de 300 milhões de dólares. A decisão foi anunciada após a assinatura de um acordo com o Primeiro-Ministro, Armando Villanueva, e outros membros do Governo. O dirigente da principal central sindical do sector, Saul Cantoral, disse no final da reunião, que os mineiros deverão voltar ao trabalho nos próximos três dias. O acordo prevê a aplicação de salários mínimos e a melhoria das condições de trabalho no sector, as duas principais reivindicações que estiveram na origem da greve iniciada há 57 dias.

SIDNEY (Austrália) — Um dirigente da comunidade portuguesa no Estado de Vitória disse ontem que o Governo de Lisboa devia erigir um padrão comemorativo da chegada dos navegadores portugueses à Austrália. José Ricardo referiu a oferta recente de um padrão a assinalar a presença dos navegadores portugueses em Honolulu como um exemplo a seguir para a Austrália. Na Baía de Geelong, perto de Sidney, foi erigido há nove anos um monumento comemorativo da chegada em 1522 à costa australiana de uma expedição portuguesa comandada por Cristóvão de Mendonça.

ESTOCOLMO — Investigadores suecos anunciaram segunda-feira ter criado um novo medicamento que consideram um grande avanço na luta contra a SIDA. Trata-se do Fluorodeoxythymidine (FLT), que enfraqueceu drasticamente o vírus da SIDA em experiências com macacos e com células humanas — anunciou em conferência de imprensa o virologista Bo Oberg, do Instituto Karolinska, de Estocolmo. O FLT tem menos efeitos secundários do que qualquer outro medicamento até agora utilizado no combate à SIDA — afirmou aquele cate-drático sueco.

HONOLULU — Um tripulante de um cargueiro indiano morreu ontem quando o navio foi atingido por um míssil lançado por um vaso de guerra norte-americano durante um exercício no noroeste de Honolulu. O míssil, desactivado, falou o alvo previsto devido ao bloqueio do sistema de direcção e atingiu o navio indiano, provocando um rombo na estrutura e ferindo mortalmente um dos sete membros da tripulação. O incidente ocorreu ao largo da ilha de Kauai, numa zona encerrada à navegação da Marinha Mercante desde quinta-feira, devido à realização dos exercícios navais.

SAN DIEGO (Califórnia) — O antigo atleta britânico David Jenkins foi ontem condenado a sete anos de prisão e a uma multa de 75 mil dólares (cerca de 10.500 contos) por envolvimento numa rede de tráfico de esteróides anabolizantes. Lenkins, de 36 anos, venceu os 400 metros do Campeonato da Europa de Atletismo que decorreu em Helsínquia, em 1971, e em 1972 integrou a equipa britânica que conquistou a medalha de prata da prova de 4x100 metros dos Jogos Olímpicos de Munique.

Ténis de Mesa

Cadetes do GICA campeões de série... sem derrotas

Os cadetes do Ginásio Clube de Agueda, ao vencerem o CD Furadouro na última jornada do Campeonato Distrital de Ténis de Mesa daquela categoria, confirmaram o seu título de campeões de série, contando, assim, por vitórias todos os jogos disputados. O título de campeão distrital, que será disputado com o vencedor da série B, está, agora, perfeitamente ao alcance dos jovens tenistas do GICA.

Os aguedenses venceram o seu adversário por 5-0, resultado que espelha bem a sua superioridade. Alinharam pelo GICA Ramiro Conde, Nuno Alexandre Cruz e João Barros. Pelo Furadouro jogaram Ricardo Lopes, João Paulo e Henrique Cruz. Eis os resultados parciais:

Barros/Lopes	21/5; 21/11
Conde/Paulo	21/14; 21/12
Alexandre/Cruz	20/22; 21/19 e 21/17
Conde/Lopes	21/7; 21/9
Barros/Cruz	15/21; 21/19; 22/20

SENIORES CONTINUAM SEM GANHAR

A equipa senior do GICA continua sem ganhar, tendo sido derrotada pela margem máxima (0-7), em jogo da 7.ª jornada que disputou, em Agueda, com o CD Furadouro. António Dias, Eduardo Costa e Manuel Augusto e o par Meireles/Augusto constituíram a equipa ginasista, tendo alinhado pelo Furadouro Adão Pinto, Alberto Costa e Fernando Marques e o par Marques/Costa.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Augusto/Pinto	16/21; 15/21
E Costa/A Costa	20/22; 13/21
Dias/Marques	16/21; 19/21
Costa-Meireles/Marques-Costa	5-21; 10/21
Augusto/Marques	17/21; 17/21
Costa/Pinto	15/21; 7/21
Dias/Costa	17/21; 11/21

Os juniores venceram a Oliveirense por 5-3, continuando a liderar a classificação da série. Este encontro, de grande importância para a atribuição do título de campeão de série, foi disputado, da parte do GICA, por Eduardo Costa, Gabriel Meireles e Manuel Augusto e, pela Oliveirense, por José Manuel, Helder Amaral e Luis Santos. Os resultados parciais:

Augusto/Manuel	21/5; 21/2
Costa/Amaral	21/12; 21/14
Meireles/Santos	21/13; 13/21; 6/21
Costa/Manuel	21/11; 21/7
Augusto/Santos	19/21; 21/17; 16/21
Meireles/Amaral	21/8; 21/9
Costa/Santos	17/21; 15/21
Meireles/Manuel	21/10; 21/13

CARLOS BARROS LIDERA CAMPEONATO INDIVIDUAL

O aguedense Carlos Barros, depois de 3 jornadas disputadas, continua a comandar, sem derrotas, o campeonato individual de Aveiro. A 3 jornadas do fim, esta competição tem nos jovens do Oliveirinha, que disputam o nacional da 1.ª divisão, os principais favoritos, com quem o aguedense terá ainda de jogar.

A prestação dos juniores no cam-

peonato individual foi decepcionante, devido à tripla derrota sofrida pelos três jogadores aguedenses, derrota que tira quaisquer chances aos ginasistas de participarem na fase final.

No que respeita aos cadetes, disputou-se a última jornada, tendo Ramiro Conde assegurado a vitória na sua série. Nuno Alexandre foi sexto e João Barros, apesar do esforço que desenvolveu, não conseguiu a qualificação.

CADETES E JUNIORES EM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Nos próximos dias 17 e 18 do corrente, cadetes e juniores vão participar no Torneio Aberto Internacional das Caldas da Rainha, uma competição na qual se espera uma boa prestação dos jovens ginasistas.

Devido à presença dos aguedenses nas Caldas da Rainha, a próxima jornada dos campeonatos distritais foi adiada.

Juniores portugueses perderam com os sauditas

A Selecção de Juniores perdeu ontem com a sua congénere da Arábia Saudita por 2-0, em encontro de fraco nível técnico realizado no Estádio Nacional.

Depois de ao intervalo ser registar uma igualdade a 0-0, Portugal sofreu dois golos no espaço de três minutos, aos 49 e 52, marcados respectivamente por Dosari e Saler.

No entanto, neste confronto com a formação asiática, que integra o grupo de Portugal no Campeonato do Mundo, o seleccionador Carlos Queirós não apresentou a equipa principal, que ontem defrontou a Selecção Nacional de Esperanças.

Os primeiros 45 minutos foram muito mal jogados pelas duas formações, que proporcionaram um mau espectáculo e sem motivos de interesse.

Neste período apenas a Selecção Portuguesa conseguiu por duas vezes chegar com perigo à baliza contrária e aos 37 minutos, na sequência de um cruzamento da direita, o avançado Gama quase inaugurou o marcador ao rematar ao poste da baliza do guarda-redes árabe.

Na segunda parte as duas equipas melhoraram um pouco a sua produção de jogo e o encontro tornou-se mais movimentado e com outros motivos de interesse.

Aos 49 minutos a Arábia Saudita inaugurou o marcador através de um vistoso pontapé de bicicleta de Dosari, na sequência de um cruzamento da direita.

Três minutos depois, numa jogada aparentemente inofensiva a meio do meio-campo português, Saler centrou por alto mas com muita força e o guarda-redes Bizarro, pensando que a bola ia para fora, deixou-a entrar pelo canto superior direito da baliza.

Portugal tentou reagir à desvantagem no marcador e, aos 66 minutos, António Augusto desperdiçou uma boa oportunidade, mas o seu remate saiu ao lado do poste.

A três minutos do fim os juniores árabes quase dilataram a sua vantagem quando dois dos seus jogadores surgiram isolados frente a Bizarro mas, por excesso de preciosismos, acabaram por permitir a intercepção de um defesa português.

LOTARIA POPULAR

50.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 48.428 — 2.500 contos.
- 2.º Prémio — 189.686 — 600 contos.
- 3.º Prémio — 157.188 — 300 contos.
- (Vendido pela Casa da Sorte).
- 4.º Prémio — 285.903 — 200 contos.

Prémios de 70.000\$00 — Aos números terminados em 428.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números terminados em 686.

Prémios de 3.000\$00 — Aos números terminados em 188.

Prémios de 1.500\$00 — Aos números terminados em 903.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 16, 45, 62, 70 e 96.

OVAR — CENTRO

Vende-se

T5 espectacular

Telefone 24694 — AVEIRO

ANDAR TIPO MORADIA

7.400 CONTOS

3 quartos, sala, cozinha, lavandaria, 2 banhos e garagem, vende-se.

Telefone 24694 — AVEIRO.

EDIFÍCIO panorâmico
ACABAMENTOS DE LUXO
SITO NA BARRA
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 C/ GARAGEM
VIDEOFONE E ANTENA PARABÓLICA
CONTACTE
IMABITA. TEL. 20497

edifício viaduto
SITO NO VIADUTO (AVEIRO)
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 COM GARAGEM
CONTACTE
IMABITA . 20497

VIVENDA
Em lugar aprazível e sossegado servido por transportes.
2 salas com lareira, 6 quartos, 2 banhos, cozinha, garagem, anexos, jardim, quintal, aquecimento solar, vende-se. Bom preço.
Telefone 24694 — AVEIRO.

AVEIRO — CIDADE
Vendem-se
T1-T1 + 1-T2 + 1-T3-T4
Preços desde 4.800 contos. Sinal 30%.
Telefone 24694 — AVEIRO

Nacional de Juniores

Águeda, 2

— Académico de Viseu, 0

Jogo no Estádio Municipal de Agueda.

Arbitro: José Neves, de Coimbra, auxiliado por Lidio Gonçalves e Orlando Melo.

AGUEDA: Borrás; Luis Almeida, Gabriel I, Sérgio e Morais; José Manuel, Cláudio (cap.) (Jaime, 88), Pinho e Figueira; Wilson (Carricho, 78) e Gabriel II.

Treinador: Augusto Semedo

A VISEU: Luis Póvoa; Maurício, Renato, Cartaxo (cap.) e Rogério; Sérgio, Fernando (Zé Pipo, 23), João Paulo e Madeira (Lage, 58); Nuno e Couto.

Treinador: prof. Carlos Marques
Marcadores: 1-0 por Gabriel II, aos 7 minutos, e 2-0 por Figueira, aos 61 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos exibidos a Pinho (55), ao delegado ao jogo do Agueda (67) e a Figueira (73).

Dividida em dois «actos», como é habitual no desporto-rei, esta «peça» representada no palco do Estádio Municipal de Agueda, num tapete verde bem tratado, teve o seu «climax» aos 7 e 61 minutos, quando Gabriel II e Figueira, respectivamente, fizeram funcionar o marcador.

O Recreio de Águeda venceu com justiça o Académico de Viseu e conveceu, categoricamente, a reduzida assistência presente.

Motivados pelo facto de jogarem no relvado do Municipal de Agueda, os aguedenses inauguraram o marcador logo aos sete minutos por intermédio de Gabriel II, que, descaído sobre a esquerda e ainda fora da área, desferiu um centro-remate monumental, fazendo com a bola beijasse pela primeira vez os malhas da baliza viseense. Luis Póvoa, apanhado de surpresa pela execução primorosa do atacante aguedense, limitou-se a ir buscar a bola ao fundo do «vêu».

Encontrando-se na posição de vencedores, os aguedenses não baixaram os braços e, aos 9 e 22 minutos, Pinho e Gabriel II poderiam ter aumentado a vantagem. Vendo o maior ascendente atacante dos locais, o técnico beirão tirou aos 23 minutos um médio e colocou um avançado, com a finalidade evidente de aumentar a sua frente de ataque. Cresceu mais o Académico de Viseu e, aos 37 minutos, após a marcação de um canto no lado direito do seu ataque, Morais salva sobre a linha final, aquele que seria o golo da igualdade.

Veio então a 2.ª parte e com ela, o segundo golo dos visitados. Pinho, do lado direito, logo após a marcação de um canto à maneira curta, entra na grande área e, depois de ludibriar os adversários que lhe foram aparecendo pela frente, deu de bandeja para Figueira que, sem dificuldades, fez o 2-0. Estavam decorridos 61 minutos de jogo.

Volvidos dois minutos, Gabriel II, completamente isolado, remata ao lado da baliza de Luis Póvoa.

Voltou a reagir o Académico de Viseu e, aos 73 minutos, Figueira, na sua área, põe a mão na bola desnecessariamente, penalty indiscutível que o árbitro assinalou. Cartaxo, chamado para a marcação, rematou colocado indo, no entanto, a bola embater na base do poste esquerdo da baliza de Borrás.

Finalmente aos 89 minutos, Sérgio impede que o Académico de Viseu reduzisse a desvantagem, ao salvar sobre a linha fatal mais uma investida dos visitantes.

O 2-0 final é um resultado que se ajusta, embora o Recreio de Agueda tenha justificado mais um ou dois golos e o Académico de Viseu o golo de honra.

O trio de arbitragem realizou trabalho satisfatório.

J. Costa

BASQUETEBOL

Por Mário Varela

Campeonato Nacional da I Divisão

Outros critérios... diferentes classificações

Os números do Nacional 1.ª volta

Concluída a 1.ª volta da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, publicamos hoje um conjunto de «rankings», nas várias especialidades, algo diferentes dos que temos vindo a dar à estampa e, porventura, mais sugestivos no que respeita às «performances» dos jogadores em actividade.

Com efeito, enquanto nas tabelas semanais,

com a atribuição de três prémios, é privilegiado o rendimento dos atletas em termos absolutos, nos quadros agora apresentados o escalonamento dos atletas surge em função de percentagens de concretização, no caso dos lançamentos, ou de médias por minuto obtidas nos períodos em que o jogador efectivamente actuou. Para melhor visualização dos índices obtidos, figura na coluna

«Em 40'» uma projecção do que eventualmente sucederia se cada um dos basquetebolistas estivesse em jogo os 40 minutos.

Não é, pois, de estranhar, que em várias especialidades surjam comandantes diferentes e, embora esta forma de escalonamento possa parecer mais correcta para a atribuição de prémios, optámos pelos valores absolutos, porquanto con-

sideramos que, na grande maioria das situações, o facto de um jogador influente e rentável estar sem actuar se deve ou a suspensões federativas ou a desqualificações durante um encontro e, como tal, deverá ser penalizado. Claro que também há o problema das lesões a contrariar este espírito mas... a opção está tomada.

Vejam, finalmente, os quadros referidos:

LANÇAMENTOS DE 2 PONTOS

	Jogador	Equipa	Tent.	Conver.	%
1	Philip Mc Manus	E. Avenida	184	120	65
2	Derrick Howell	Imortal	179	116	65
3	Jean-Jacques	Benfica	141	91	65
4	Pedro Miguel	FC Porto	55	36	65
5	«DJ»	Ovarense	189	121	64
6	Bill Breeding	Beira Mar	183	115	63
7	Ronald Smith	Estoril	76	48	63
8	Mário Ellie	Ovarense	209	128	61
9	John Rand	Belenenses	85	52	61
10	Robert Walker	Esgueira	187	112	60

PONTOS MARCADOS

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	«DJ»	Ovarense	328	0,99	39,6
2	Marcus Geither	E. Avenida	390	0,92	36,8
3	Mário Ellie	Ovarense	371	0,89	35,6
4	Ken Webb	Belenenses	338	0,88	35,2
5	Robert Walker	Esgueira	270	0,84	33,6
6	J. C. Guimarães	Benfica	193	0,70	28,0
7	Henry Johnson	Esgueira	303	0,70	28,0
8	Carlos Lisboa	Benfica	233	0,67	26,8
9	Vincent Kelly	Ginásio	244	0,67	26,8
10	Ronald Smith	Estoril	103	0,66	26,4

ASSISTÊNCIAS

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	Mário Ellie	Ovarense	93	0,22	8,90
2	Mário Leite	Ovarense	72	0,21	8,35
3	Rui Chumbo	Ovarense	42	0,15	6,11
4	Carlos Conceição	Estoril	21	0,15	5,92
5	Henrique Vieira	Benfica	51	0,13	5,38
6	António Moreira	Ginásio	44	0,11	4,60
7	Howard Mc Neal	Imortal	44	0,11	4,25
8	Marcus Geither	E. Avenida	40	0,10	4,16
9	Vítor Ferreira	Ovarense	20	0,10	4,02
10	Lita	Ginásio	33	0,09	3,77

LANÇAMENTOS DE 3 PONTOS

	Jogador	Equipa	Tent.	Conver.	%
1	Mário Ellie	Ovarense	37	18	49
2	José Cardoso	FC Porto	26	12	46
3	Júlio Matos	FC Porto	49	22	45
4	Flávio Nascimento	Sporting	35	15	43
5	Marcus Geither	E. Avenida	30	13	43
6	Carlos Lisboa	Benfica	86	34	40
7	Tó Ferreira	FC Porto	75	30	40
8	Paulo Sérgio	Imortal	28	11	39
9	Eugénio Silva	Sporting	65	25	38
10	Lita	Ginásio	29	11	38

RECUPERAÇÕES DA POSSE DA BOLA

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	Abílio Lopes	Estoril	28	0,25	10,0
2	Paulo Sevilha	Sporting	21	0,15	6,0
3	Jorge Santos	Beira Mar	21	0,14	5,6
4	Howard Mc Neal	Imortal	53	0,13	5,2
5	António Almeida	Illium	48	0,13	5,2
6	Mário Leite	Ovarense	45	0,13	5,2
7	João Domingues	Belenenses	31	0,13	5,2
8	John Rand	Belenenses	24	0,12	4,8
9	Nuno Barreto	Estoril	21	0,12	4,8
10	Kenny Wilson	Beira Mar	47	0,11	4,4

RESSALTO DEFENSIVO

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	John Rand	Belenenses	76	0,38	15
2	Philip Mc Manus	E. Avenida	111	0,28	11
3	Howard Mc Neal	Imortal	111	0,27	11
4	Lee Springfellow	FC Porto	102	0,25	10
5	Robert Walker	Esgueira	78	0,24	10
6	Bill Breeding	Beira Mar	90	0,22	9
7	Keenan De Bose	Estoril	87	0,20	8
8	Vincent Kelly	Ginásio	72	0,20	8
9	Ronald Smith	Estoril	30	0,19	8
10	Henry Johnson	Esgueira	80	0,19	7

TOTAL DE LANÇAMENTOS

	Jogador	Equipa	Tent.	Conver.	%
1	Philip Mc Manus	E. Avenida	184	120	65
2	Derrick Howell	Imortal	179	116	65
3	Jean-Jacques	Benfica	142	92	65
4	Bill Breeding	Beira Mar	183	115	63
5	Pedro Miguel	FC Porto	73	46	63
6	Ronald Smith	Estoril	76	48	63
7	Mário Ellie	Ovarense	246	146	59
8	Robert Walker	Esgueira	194	115	59
9	Lee Springfellow	FC Porto	190	111	58
10	John Rand	Belenenses	96	56	58

DESARMES DE LANÇAMENTO

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	Derrick Howell	Imortal	44	0,10	4,16
2	Bill Breeding	Beira Mar	39	0,09	3,78
3	Philip Mc Manus	E. Avenida	36	0,09	3,66
4	Robert Walker	Esgueira	23	0,07	2,85
5	«DJ»	Ovarense	23	0,07	2,78
6	Lee Springfellow	FC Porto	25	0,06	2,46
7	Steven Rocha	Ovarense	19	0,05	1,92
8	Arnette Hallman	FC Porto	18	0,05	1,82
9	John Sylvia	Illium	18	0,04	1,73
10	Jean-Jacques	Benfica	16	0,04	1,62

RESSALTO OFENSIVO

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	John Rand	Belenenses	38	0,19	8
2	Keenan De Bose	Estoril	59	0,14	5
3	John Sylvia	Illium	54	0,13	5
4	Derrick Howell	Imortal	55	0,13	5
5	J. C. Guimarães	Benfica	34	0,12	5
6	Philip Mc Manus	E. Avenida	45	0,11	5
7	Steven Rocha	Ovarense	45	0,11	5
8	Robert Walker	Esgueira	35	0,11	4
9	Mário Ellie	Ovarense	44	0,11	4
10	Ed Farmer	Sporting	39	0,10	4

LANCES-LIVRES

	Jogador	Equipa	Tent.	Conv.	%
1	Rubbin Cotton	Illium	43	36	84
2	Carlos Lisboa	Benfica	32	27	84
3	Ken Webb	Belenenses	94	77	82
4	Marcus Geither	E. Avenida	84	69	82
5	Fernando Carlos	Imortal	31	25	81
6	Steven Rocha	Ovarense	56	45	80
7	Kenny Wilson	Beira Mar	40	32	80
8	Lee Springfellow	FC Porto	52	41	79
9	Henrique Vieira	Benfica	29	23	79
10	Mário Ellie	Ovarense	79	61	77

TURN-OVERS

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	Chico Albuquerque	Ginásio	2	0,01	0,41
2	Jorge Coelho	E. Avenida	4	0,02	0,84
3	Eustácio Dias	Illium	13	0,03	1,34
4	Paulo Santos	Ginásio	7	0,04	1,41
5	Keenan De Bose	Estoril	18	0,04	1,65
6	Gil Seabra	Ginásio	14	0,04	1,77
7	José Cardoso	FC Porto	9	0,05	1,83
8	Jorge Dias	Esgueira	20	0,05	2,09
9	Pedro Carvalho	E. Avenida	14	0,05	2,14
10	Júlio Matos	FC Porto	16	0,06	2,29

TOTAL DE RESSALTOS

	Jogador	Equipa	Total	Média/ /minuto	Em 40'
1	John Rand	Belenenses	114	0,57	23
2	Philip Mc Manus	E. Avenida	156	0,40	18
3	Howard Mc Neal	Imortal	153	0,37	15
4	Robert Walker	Esgueira	113	0,35	14
5	Lee Springfellow	FC Porto	140	0,34	14
6	Keenan De Bose	Estoril	146	0,33	13
7	Derrick Howell	Imortal	131	0,31	12
8	John Sylvia	Illium	125	0,30	12
9	Vincent Kelly	Ginásio	107	0,30	12
10	Bill Breeding	Beira Mar	118	0,29	11

TEMPO JOGADO

	Jogador	Equipa	T.	M.
1	Kenny Wilson	Beira Mar	438	39,8
2	Rubbin Cotton	Illium	436	39,6
3	K. De Bose	Estoril	436	39,6
4	Ph. Mc Manus	E. Avenida	393	39,3
5	Henry Johnson	Esgueira	431	39,2
6	Ken Webb	Belenenses	386	38,6
7	Marcus Geither	E. Avenida	385	38,5
8	Derrick Howell	Imortal	423	38,4
9	Mário Ellie	Ovarense	418	38,0
10	John Sylvia	Illium	415	37,7

Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Dezembro:

- 1745 — Violento incêndio destrói os Paços da Ribeira, em Lisboa.
1799 — Morre George Washington, primeiro Presidente dos EUA.
1911 — O explorador norueguês Roald Amundsen torna-se o primeiro homem a atingir o Pólo Sul.
1912 — Louis Botha demite-se do cargo de Primeiro-Ministro da África do Sul.
1916 — O povo dinamarquês vota a favor da venda das Índias Ocidentais dinamarquês aos EUA por 25 milhões de dólares.
1918 — Sidónio Pais, Presidente da República Portuguesa, é assassinado, em Lisboa, junto da Estação do Rossio.
1927 — A Grã-Bretanha reconhece a independência do Iraque.
1937 — O Japão estabelece um Governo fantoche chinês em Pequim.
1939 — A União Soviética é expulsa da Sociedade das Nações.
1960 — Vinte países assinam, em Paris, uma convenção para formar a Comunidade Económica Atlântica.
1962 — Morre o poeta português Teixeira de Pascoas.
1975 — A França anuncia a intenção de auxiliar o Egito a criar a sua própria indústria de armamento.
1978 — Israel rejeita o pedido feito pelo secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, com vista à aprovação das alterações ao Tratado de Paz firmado com o Egito.
1981 — Por toda a Polónia, trabalhadores desencadeiam greves de protesto contra a imposição da Lei Marcial.
1983 — Morre, em Lisboa, Sarah Afonso, pintora viúva de Almada Negreiros.
O novo Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, ordena o julgamento de nove membros da antiga Junta Militar e sete dirigentes da guerrilha esquerdista, pelo seu papel na violência política na década de 70.
1984 — Morre, em Madrid, o poeta espanhol Vicente Alexandre, 87 anos, Prémio Nobel da Literatura de 1977.
O livro do Presidente moçambicano Samora Machel sobre a independência do seu país («Moçambique: Revolução ou Reacção») é autorizado na África do Sul, ao cabo de uma proibição de sete anos.
1985 — Seis negros sul-africanos, um deles uma mulher, são condenados à morte por enforcamento pelo assassinio de um vereador, 15 meses atrás.
1987 — O Presidente da República, Mário Soares, inicia uma visita oficial de seis dias a Espanha.
Morre o escritor e artista plástico argentino Raul Damonte «Copi», 48 anos, autor, entre outros textos dramáticos, de «Eva Peron».
Este é o centésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 17 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Gostamos do homem que tem a franqueza de dizer, cara a cara, o que pensa... desde que estejamos de acordo com ele...» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo de Samuel Langhorne Clemens, escritor norte-americano.

Propriedades

COMPRAS

MORÁDIAS ANTIGAS compram-se. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.
TERRENOS compram-se para construção. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

VENDAS Andares

ANDARES vendem-se em Aveiro, Agueda, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se - 5.750 contos - perto da estação. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vistas espectaculares, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 vendem-se - Ilhavo. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T3, vendem-se - 7.400 contos - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VENDAS

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alamar). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se - 300 metros da estação - zona das Barrocas (Edifício Moliceiro). Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3 grandes e garagens, vendem-se - Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Propriedades

Aconteceu na Marinha Grande

Texto e fotos de Arménio Bajouca

I Salão Automóvel Rota do Sol saldou-se por êxito retumbante

Na grelha de partida para esta realização prestigiante da autarquia da "capital do vidro" alinharam vários concorrentes", isto é, vários representantes de consagradas marcas de automóveis e motos comercializados no país.

E bem se pode dizer que a partida foi dada sem incidentes, a avaliar pelo êxito retumbante que a organização conseguiu, demonstrado na verdadeira avalanche de visitantes que o certame registou.

Nos quatro dias em que a mostra esteve patente ao público foi notório o interesse demonstrado pelos visitantes não apenas nas marcas e modelos mais acessíveis, mas também naqueles que pelo seu custo estão fora dos horizontes da maioria (diríamos mesmo da esmagadora maioria) dos portugueses.

Assim, desde os modelos mais económicos aos de maior valor de tudo havia para saciar o interesse dos amantes dos automóveis.

Como salientou o presidente da Região de Turismo da Rota do Sol, Carlos Pimenta, esta realização vem "colmatar falhas de animação no Tu-



Mesmo para os que não têm possibilidades económicas, foi possível apreciar modelos de luxo, como este Maserati.

rismo português, que constituem o seu verdadeiro calcanhar de Aquiles", salientando ainda o espírito dinamizador da Câmara Municipal da Marinha Grande classificando-a de "mais activa e persistente no desenvolvimento do interesse turístico da

região".

Emílio Rato, Presidente da edilidade referiu que "este Salão não apareceu por acaso" classificando-o de muito importante, enquanto o Governador Civil de Leiria, Garcia da Fonseca, punha a tônica da sua intervenção

no que está a acontecer na Marinha Grande, que rotulou de "talvez insólito pelo conceito que se criou sobre a realidade deste concelho", afirmando mesmo que a Marinha Grande soube encontrar, no tecido industrial, os seus próprios caminhos.

O vereador Armando Constâncio, responsável do pelouro referiu à Comunicação Social as dificuldades de percurso com que este tipo de realizações se depara, embora reconhecendo que no caso vertente a receptividade encontrada superou todas as expectativas o que torna possível, como referiu, "ser possível dar continuidade a este tipo de manifestações", como corolário do índice de crescimento económico regional, "superior ao da média do país".

O certame, que encerrou no passado domingo, deixa antever futuras realizações, do género ou mais diversificadas, no aproveitamento das instalações de que a edilidade dispõe.

No âmbito deste I Salão a organização atribuiu um troféu ao melhor stand que viria a ser conquistado pela LEIRIAUTO, concessionária em Leiria das marcas Fiat e Lancia.



Um aspecto de uma das naves do Salão Automóvel.



As últimas novidades presentes neste Salão.

PRECISA-SE PINTOR DE LETRAS À MÃO

BOM VENCIMENTO

Contactar:
RECLATOLDOS
Telefone 941830 — VAGOS

Entrega até 5 de Janeiro

Prémio Literário Fernando Namora regista enorme êxito

Encerra já no próximo dia 5 de Janeiro o prazo para a recepção dos trabalhos concorrentes ao Prémio Literário Fernando Namora, iniciativa da Estoril-Sol, SA, nas comemorações do 50.º aniversário da vida literária daquele escritor.

A afluência tem excedido as expectativas, o que só vem corroborar, afinal, o novo «boom» da ficção portuguesa.

Destinado, precisamente, aos géneros narrativos (conto, novela e romance), inéditos ou não, escritos ou editados nos dois anos anteriores àquele em que o prémio for anunciado, este

prémio, de periodicidade bienal, tem valor de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos).

Deverão ser enviados, pelos seus autores ou outras entidades, 7 exemplares das obras concorrentes, em correio registado ou entregues por protocolo, em livro, ou dactilografados com um mínimo de 120 páginas em formato A4 com 25 linhas, para o seguinte endereço:

Prémio Fernando Namora
Secretaria-Geral da Estoril-Sol
Casino Estoril
2766 ESTORIL Codex

O júri integra representantes da Academia das Ciências de Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Instituto Português do Livro e da Leitura, Associação Industrial dos Críticos Literários (Secção Portuguesa), Associação Portuguesa de Escritores e Estoril-Sol, SA, devendo as suas decisões ser registadas em acta em livro próprio, não sendo admitidas abstenções. A entidade patrocinadora do Prémio Fernando Namora cabe a resolução das questões omissas neste Regulamento, após consulta aos elementos do júri. Este pode, se assim o entender, não o atribuir, acumulando o seu valor com o Prémio seguinte.

Com o anúncio público do Prémio até 15 de Abril, data do aniversário natalício de Fernando Namora, o autor distinguido compromete-se a aceitar a publicação da obra, desde que inédita. Os nomes dos autores não premiados nunca serão divulgados, sendo-lhes remetidos os trabalhos submetidos a concurso no prazo de 30 dias após a divulgação da identidade do premiado. Nenhum autor poderá beneficiar deste prémio mais de uma vez.

Salvo no presente ano, a divulgação do Prémio Fernando Namora, cujo regulamento poderá ser revisto pela entidade patrocinadora, será feita bianualmente através de anúncio publicado na Imprensa de Lisboa e Porto e aviso comunicado às associações ou organizações representativas de escritores, durante os meses de Maio e Junho.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE na Acção Sumária n.º 1.701, que corre seus termos na 2.ª Secção — 2.º Juízo, deste Tribunal, em que são Autores Ezequiel Rodrigues da Silva e Carlos Duarte Melancia e Réus Ester Gomes de Almeida e Outros, é o Réu ARTUR DE ALMEIDA RIBEIRO, divorciado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Passeio n.º 25, em Aveiro, notificado para em quinze dias, que começam a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, juntar procuração a favor de advogado e ratificar o processado.

Águeda, 27 de Setembro de 1988.

O Juiz de Direito

O Escriurário Judicial

(-Diário de Aveiro, N.º 1051, de 14-12-88)

Enfermeiros exigem mobilidade nas carreiras

Uma centena de enfermeiros afectos ao Sindicato da Zona Centro exigiram, em Coimbra, a mobilidade nas carreiras e a sua consagração no diploma de integração no Ensino Superior.

«Se esse diploma, aprovado em 3 de Novembro e em vias de publicação, não respeitar tal mobilidade será, nessa parte, rejeitado pela classe», disse Fernando Correia, presidente do Sindicato de Enfermeiros da Zona Centro.

Numa reunião realizada na Escola de Enfer-

magem Angelo da Fonseca, os enfermeiros com o curso de base exigiram a garantia de mobilidade na carreira técnica, enquanto os enfermeiros com especialização a requereram na carreira técnica superior.

Os enfermeiros com os três graus de formação (base, especialização e pedagógica ou administrativa) exigiram, por seu turno, a possibilidade de ascender a funções mais diferenciadas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco por vezes moderado de Leste. Acentuado arrefecimento nocturno e formação de geada. Condições favoráveis à formação de nevoeiros nos vales e terras baixas.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento geralmente fraco. Acentuado arrefecimento nocturno e formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/1) — Viana do Castelo (16/0) — Vila Real (10/3) — Porto (16/4) — Penhas Douradas (14/4) — Coimbra (14/7) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (14/3) — Portalegre (16/10) — Lisboa (13/6) — Évora (16/7) — Beja (17/6) — Faro (15/6) — Sagres (18/5) — Ponta Delgada (19/16) — Horta (18/17) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 07h48. Ocaso às 17h09.

LUA — Lua Nova. Frio. Quarto Crescente às 5 horas e 40 minutos de 16/12. Tempo variável. Frio.

MARÉS

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 06h15 e 18h51.

Baixa-Mar às 12h30.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 06h31 e 19h08.

Baixa-Mar às 12h32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

- AVEIRO** — Lemos, Quinta do Gato.
- ÁGUEDA** — Amaral (623202).
- ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).
- ANADIA** — Júlio Maia (52924).
- AROUCA** — Santo António (94245).
- CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).
- EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).
- ESPINHO** — Teixeira (720325).
- ESTARREJA** — Campos (43794).
- GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Morais (361817).
- ÍLHAVO** — Santos (322930).
- LUSO** — Lucília Ruivo (93108).
- MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).
- MURTOSA** — Santos Leite (46286).
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna (62151).
- OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).
- OVAR** — Central (52145).
- SANGALHOS** — São José (741123).
- SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (33447).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (228760).
- VALE DE CAMBRA** — Oliveira e Silva (42761).
- VÁLEGA** — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

- AVEIRO**
- Bombeiros Velhos 22122
 - Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
 - Centro Hospitalar Aveiro-Sul 22133/20719/20720
 - Capitania do Porto 23657-29648
 - EDP 20320
 - Guarda Fiscal 21638
 - GNR 22555
 - GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 - PSP 22022
 - Polícia Judiciária 20803
 - Serviços Municipalizados 22631-23055
 - «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
 - Turismo 23680
- ÁGUEDA**
- Bombeiros Voluntários 622591
 - Hospital 622075
 - EDP 623557
 - GNR 622417
 - Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
 - Delegação do «Diário de Aveiro» 623880
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**
- Bombeiros Voluntários 62122
 - Hospital 62133/4/6
 - EDP 64151/2
 - Serviços Municipalizados 62762
 - GNR 52593
- OVAR — (056)**
- Bombeiros Voluntários 52122
 - Hospital 52133/4/5/6
 - EDP 52047/8
 - GNR 52629
 - PSP 52999
 - Serviços Municipalizados 52905
- S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**
- Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
 - Hospital 22133/4/6
 - EDP 27017/8/9
 - GNR 23311
 - PSP 22022
 - Serviços Municipalizados 22427-23540
- VILA DA FEIRA — (056)**
- Bombeiros 32122-32157
 - GNR 32451
 - PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 13/12/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	144\$222	144\$800	África do Sul (Rand).....	50\$10	56\$05
Marco (Alem.).....	82\$743	83\$075	Alemanha Ocidental (Marco).....	81\$90	82\$95
Franco (Fr.).....	24\$195	24\$291	Áustria (Xelim).....	11\$65	11\$80
Libra (Ingl.).....	263\$969	265\$027	Bélgica (Franco).....	3\$72	3\$96
Peseta (Esp.).....	1\$2729	1\$2781	Brasil (Cruzado).....	0\$089	0\$189
ECU (CEE).....	171\$819	172\$507	Canadá (Dólar).....	119\$20	121\$50
Lira (Itália).....	0\$11226	0\$11271	Dinamarca (Coroa).....	21\$20	21\$55
Florim (Hol.).....	73\$265	73\$559	Espanha (Peseta).....	1\$235	1\$285
Franco (Bél.).....	389453	389611	E.U.A. (Dólar).....	143\$30	146\$50
Franco (Suíça).....	98\$271	98\$665	Finlândia (Makka).....	34\$70	35\$25
Iéne (Japão).....	1\$1716	1\$1762	França (Franco).....	24\$00	24\$60
Coroa (Suécia).....	23\$838	23\$934	Holanda (Florim).....	72\$50	73\$50
Coroa (Nor.).....	22\$272	22\$362	Irlanda (Libra).....	220\$05	224\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$436	21\$522	Itália (Lira).....	\$102	\$116
Lib. (Ir.).....	221\$273	222\$159	Japão (Iéne).....	1\$122	1\$177
Dracma (Grécia).....	0\$9936	0\$9976	Noruega (Coroa).....	22\$05	22\$50
Dólar (Canadá).....	120\$260	120\$742	Reino Unido (Libra).....	263\$50	268\$00
Xelim (Áustria).....	11\$756	11\$804	Suécia (Coroa).....	23\$60	24\$05
Makka (Finl.).....	35\$035	35\$175	Suíça (Franco).....	97\$30	98\$70
Rand (Áfr. Sul).....	61\$001	61\$245	Venezuela (Bolivar).....	3\$26	4\$05

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

- AVEIRO** — Aveirense (23848) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Setembro», de Woody Allen, com Denholm Elliot e Diane Keaton. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Força Destruidora». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
- ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «Uma Mulher dos Diabos» Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Última Tentação de Cristo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1002

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1			E	A				A	S	
2			O	R				T	I	
3	C	O	L	E	I	R	A			A
4	A	R	E			M	A	C	A	C
5			T	S	O	L	A	R		
6			R	O	D	A	R	A		
7	A	R	O	M	A	R			M	F
8	S			A	R	A		M	A	R
9			A	D					U	T
10			R						I	N

HORIZONTAIS — 1 — Nota musical; campeão. 2 — Sufixo de profissão; tua pessoa. 3 — Cingidouro do peçoço dos animais; atmosfera. 4 — Medida agrária, correspondente a 1 decâmetro quadrado; azar persistente. 5 — Pôr incomunicável. 6 — Fizera girar. 7 — Aromatizar; também não. 8 — Senhora; fabricara com arame. 9 — Prefixo de direcção; nome antigo da nota musical dó. 10 — Rádio (s.q.); voava.

egípcios. 3 — Burro de moleiro; viração. 4 — Medida agrária; adicionada. 5 — Sacrificar. 6 — Moera. 7 — Acometer; muito. 8 — Nota musical; quadrúpede indiano. 9 — Antes de Cristo (abrev.); também. 10 — Simbolo químico do rádio; contrária.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1002

ARARMARA — AD — UT — AR — IA.
 ROLARA — AROMAR — NEM — SA —
 ARE — MACACA — ISOLAR —
 FA — AS — OR — TI — COLEIRA — AR

VERTICAIS — 1 — Aqui; corifeu. 2 — Sufixo de profissão; deus do sol, entre os

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Brega e Chique
- 13.00 — Telejornal
- 13.30 — Fama
- 14.15 — A Viagem do «Mimi»
- 15.05 — Festival Rock de Montreux III
- 16.00 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.30 — Telenovela — Passarelle
- 21.10 — Histórias de Todos os Tempos
- 21.15 — Lotação Esgotada — Os Pássaros
- 23.45 — 24 Horas
- 00.20 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box — Hit Machine
- 19.55 — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — O Primo Basílio

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — O Regresso de Antílope
- 15.05 — Eric Clapton & Friends
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Passarelle
- 21.00 — Histórias de Todos os Tempos
- 21.05 — Queenie
- 23.05 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Filhos e Filhas
- 15.25 — A Casa de Irene
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Malta do Bronx
- 19.00 — Music Box — European Top 40
- 19.55 — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Sinais do Tempo
- 23.10 — Hitchcock Apresenta...

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis; Avanca, (Estarreja) e Anadia.

AMANHÃ

Estarreja; Santo Amaro, (Estarreja); S. Miguel do Mato, (Vouzela); Cacia; Loureiro, (Oliveira de Azeméis); Murtosa, (Oliveira de Azeméis) e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

sempre USE O CINTO

VAMOS & VIVOS

Última página

Emigrante português nos EUA conquistou 20 medalhas de ouro e três taças no Salão Mundial de Inventores

Um emigrante português em Newark, nos Estados Unidos, conquistou em Bruxelas 20 medalhas de ouro e três taças, na área do fabrico na aparelhagem cirúrgica, no Salão Mundial de Criatividade que encerrou domingo. Valente dos Santos, que um dia emigrou para os Estados Unidos impossibilitado de conseguir no seu país um desenvolvimento adequado à sua criatividade, conseguiu desenvolver e enriquecer em pleno as suas capacidades naquele país.

Um verdadeiro prodígio de capacidade inventiva, habilidade mecânica e muito trabalho, o português Valente dos Santos tem hoje desenvolvido o fabrico da sua criatividade nos equipamentos cirúrgicos usados pelos melhores cirurgiões de todo o mundo.

Valente dos Santos, que regressa definitivamente a Portugal no próximo ano, ausente desde os anos 60 dos Salões de Inventores, compareceu este ano em Bruxelas com uma vasta coleção de equipamentos destinados aos mais diversos tipos de operações cirúrgicas, designadamente aos intestinos, às veias e ao coração.

Além das 20 medalhas de ouro conquistadas, Valente dos Santos recebeu a taça do burgomestre de Bruxelas, a medalha de honra da comuna de Saint-Jesse-Teen-Noode e a medalha de mérito de invenção atribuída pelos serviços à causa do progresso e apoio às invenções.

Um outro emigrante português, o jovem Jorge Soares, que vive na Bélgica conquistou uma medalha de prata com um sistema de contactos eléctricos por IMA.

O jovem português propõe-se revolucionar as técnicas de iluminação decorativa.

A representação oficial da Associação Portuguesa de Criatividade saiu de Lisboa apenas com dois inventos subsidiados pela Junta Nacional Científica e Tecnologia (JCT) e um terceiro a expansão do próprio inventor.

A mais diminuta delegação oficial da Associação Portuguesa de Criatividade (APC) mesmo assim conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata, para além de dois diplomas.

A Associação Portuguesa de Criatividade recebeu dois prémios especiais do júri pelos 20 anos de defesa e promoção dos inventores.

As duas medalhas de ouro foram conquistadas por José António de Oliveira Martins, do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, e pelo médico António Roseiro.

José Martins foi premiado pelo «Contactador Electrónico Multipolar», programável, com temporizador independente dos pólos.

A outra medalha de ouro foi para o médico António Roseiro que apresentou uma «seringa utilizada em odeontopediatria».

Trata-se de um conjunto de seringas plásticas, uma com oclusão da agulha, sendo o oscular descartável uma da outra, também plástica e descartável, para dentistas.

Segundo o inventor «destina-se a proteger os

nossos filhos das terríveis doenças que são a SIDA e a hepatite B».

O número de inventos inicialmente seleccionados para o salão de Bruxelas era de 12 mas a redução do subsídio atribuído pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) não permitiu a apresentação de mais de dois.

O chefe da delegação portuguesa ao Salão Eureka-88, Gustavo da Costa Pereira afirmou ontem que o futuro da criatividade portuguesa apresenta-se porém difícil, «pois os responsáveis deste País parecem mais interessados em apoiar o trabalho dos cientistas estrangeiros em Congressos, do que apoiar aqueles que trabalham para o bem-estar e enriquecimento efectivos dos portugueses e da nossa indústria».

O presidente da Associação Portuguesa de Criatividade (APC), coronel Alves dos Santos, afirmou por seu lado que «a criatividade portuguesa está em franca actividade, o que para nós é um motivo de grande regozijo».

Lamentou que o sucesso conjunto da missão portuguesa no Salão Mundial da Criatividade em Bruxelas, de que se destacou os resultados excepcionais do emigrante Valente dos Santos, tenha acontecido no ano em que se registou a menor representação de sempre.

Salientou que o subsídio de 850 contos da Junta Nacional de Investigação e Tecnologia representa uma contribuição irrisória, quando só para os Salões de Bruxelas e Genebra se solicitaram 2.000 contos.

20 por cento das famílias brasileiras vivem do trabalho dos menores

Os proventos do trabalho de indivíduos menores assumem grande importância para a sobrevivência de 20 por cento das famílias brasileiras, segundo Vicente Faleiros, coordenador do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília.

«Nas famílias mais carentes, muitas vezes são os menores que assumem o papel de arrimo, que deveria caber aos adultos», afirma o estudioso.

Um estudo do Instituto brasileiro de Planejamento Económico e Social (IPEA), publicado recentemente, revelou que 7 dos 25 milhões de brasileiros com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos trabalham por absoluta necessidade.

Tais indivíduos, segundo o estudo, vivem em condições de extrema pobreza e pertencem a famílias com rendimento mensal «per capita» que não ultrapassa o valor de um quarto do salário mínimo, que é equivalente a 6 mil escudos.

Quatro desses sete milhões vivem no meio rural e os restantes moram em centros urbanos.

As regiões do sudoeste e do nordeste (a mais pobre do Brasil) fornecem 70 por cento do contingente de menores trabalhadores.

No nordeste, 65 por cento dos indivíduos entre os 10 e os 17 anos trabalham.

Quarenta por cento dos menores que trabalham no Brasil não recebem nenhum vencimento, oito por cento auferem no máximo o salário mínimo e apenas dois por cento ganham mais de dois salários mínimos.

«As mães dos menores carentes preferem que as crianças trabalhem pelo simples facto de se

sentirem mais seguras», refere Vicente Faleiros, para quem «o trabalho passou a ser o mecanismo de socialização anteriormente representado pela escola».

«O trabalho é uma alternativa à rua e, na visão das famílias carentes, qualquer lugar é melhor que a rua, onde os menores tendem à margi-

nalidade», considera o estudioso.

Baseando-se numa pesquisa realizada pela sua equipa nos últimos dois anos sobre famílias carentes dos arredores de Brasília, Faleiros afirma que «estas situações devem ser entendidas como resultantes não de dramas isolados, mas como parte da história social da exploração».

Empresas que gerem tensões inflacionárias perdem direito a incentivos

As empresas com volume de vendas anual superior a um milhão de contos e que sejam responsáveis por «injustificáveis tensões inflacionárias» vão perder direito à atribuição de incentivos financeiros, refere um diploma ontem publicado na folha oficial.

Com esta medida pretende o Governo garantir que «as empresas com posição determinante ou estratégica na formação de preços não assumam uma gestão de carácter inflacionário».

O diploma refere que se afigura «razoável, como requisito de acesso à efectiva atribuição de incentivos financeiros, que as empresas beneficiárias se abstenham de induzir altas de preços», colaborando assim no objectivo de «mais produção, investimento e emprego, com menos inflação e controlo das contas externas».

Assim, o Governo, por decisão dos ministros das Finanças, do Comércio e Turismo e da tutela

da respectiva empresa «reserva-se o direito de recusar ou cancelar a concessão de ajudas financeiras se, por mero arbítrio e em exclusivo proveito próprio, a empresa administrar os seus preços acima da trajectória que se revele a mais adequada às metas de desinflação do País».

Por outro lado, estipula o diploma, entende-se como gerador de tensões inflacionárias o «injustificado acréscimo de margem unitária de venda relativamente aos principais bens ou serviços produzidos ou comercializados pela empresa e vendidos no mercado interno».

O documento assinala ainda que as empresas que efectuarem uma gestão de preços que seja considerada inflacionária poderão vir a estar sujeitas ao regime de preços vigiados relativamente a todos os, em parte dos bens ou serviços produzidos e comercializados.

PELO MUNDO

PRISÕES PARA MULHERES GRÁVIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

O Estado norte-americano de Massachusetts vai passar a dispor de estabelecimentos prisionais reservados a mulheres grávidas, foi ontem anunciado em Washington. O novo programa, que tem por objectivo evitar a ruptura dos laços afectivos entre mãe e filho, entrará em vigor em Janeiro próximo e representa um «passo histórico» na opinião do grupo encarregado da sua aplicação. Justice for Women, uma organização privada defensora dos direitos das mulheres, contará com meio milhão de dólares para operar um primeiro centro destinado a quinze reclusas.

CONDENADO À MORTE POR ASSASSÍNIO FOI EXECUTADO NO TEXAS

Um homem que assassinou um imigrante grego foi ontem executado, por injeção letal, no Texas, horas depois de o Supremo Tribunal norte-americano ter poupado a vida de um segundo condenado. Raymond Landry, de 39 anos, foi condenado por ter assaltado e assassinado Kosmas Pritis, quando este e a família fechavam o restaurante de que eram proprietários, em Houston, em 1982. Horas antes, o Supremo Tribunal suspendeu a execução, também no Texas, de Samuel Hawkins, condenado em 1976 pela violação e assassinio de uma rapariga de 19 anos. Sobre Hawkins impende uma segunda pena de morte, pelo rapto e assassinio de uma rapariga de 12 anos.

MINA PROVOCOU 21 MORTOS NA PROVÍNCIA MOÇAMBICANA DE SOFALA

Pelo menos 21 pessoas morreram quando uma viatura accionou uma mina anticarro no distrito de Nhamatanda, província moçambicana de Sofala, informou segunda-feira a agência AIM, que citou fontes partidárias. As mesmas fontes acrescentaram que o incidente ocorreu na sexta-feira, devido a uma acção da RENAMO, e que além dos mortos outras 10 pessoas sofreram ferimentos. A mina foi colocada no troço da estrada que liga Inchope à Gorongosa.

AMNISTIA ACUSA IRÃO DE EXECUÇÕES POLÍTICAS

As autoridades iranianas são responsáveis pela maior onda de execuções políticas não oficiais desde o início dos anos oitenta, disse ontem a Amnistia Internacional. A organização foi informada da execução de mais de 300 pessoas desde Julho, mas diz acreditar que o verdadeiro total atinja os milhares de executados. Entre as pessoas recentemente executadas encontravam-se suspeitos de oposição política, presos depois de terem servido os seus ideais ou novamente detidos após terem sido libertados, disse a Amnistia Internacional, adiantando que muitas foram torturadas enquanto estiveram presas. As vítimas, homens e mulheres, iam desde jovens estudantes até médicos e clérigos suspeitos de apoiarem o Ayatollah Montazeri, designado para suceder ao líder iraniano Ayatollah Ruhollah Khomeini.

SOVIÉTICOS INSPECCIONAM DESMANTELAMENTO DE MÍSSEIS

Uma delegação de peritos soviéticos assistiu ontem no Arizona ao início da segunda fase do processo de desmantelamento de mísseis norte-americanos previsto no Tratado sobre Forças Nucleares Inter-médias (INF). A destruição de 43 mísseis «Cruise» e seis plataformas de lançamento, bem como outro equipamento de apoio, realizou-se na base aérea de Davis Monthan e deverá terminar na sexta-feira, antes do regresso a Moscovo dos 13 peritos soviéticos. Esta é a segunda vez que uma delegação soviética se desloca aos Estados Unidos para inspeccionar o desmantelamento de mísseis no âmbito do Tratado INF assinado pelas duas superpotências.